Clínica fazia abortos, tinha cocaína e material para orgias

PAGINA 3

Sindicatos querem de Figueiredo

MELHORES SALÁRIOS E LIBERDADE SINDICAL

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2.00
ANO XXIV – 7495
Rio de Janeiro, sábado, 7 de janeiro de 1978
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Givaldo Bledes, taifeiro

João Jeremias, alfaiate

Diversos presidentes de sindicatos cariocas, ouvidos pela LD, a respeito do que os trabalhadores esperam do futuro presidente da República, apontaram como reivindicação principal: 1) uma política salarial mais condizente com a realidade do custo de vida; 2) mais liberdade para o movimento sindical; 3) modificação no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, de modo que os assalariados possam obter dele melhores resultados. (Página 3)

Wellington Loureiro, ferroviário

Sebastião Ataide, rodoviário

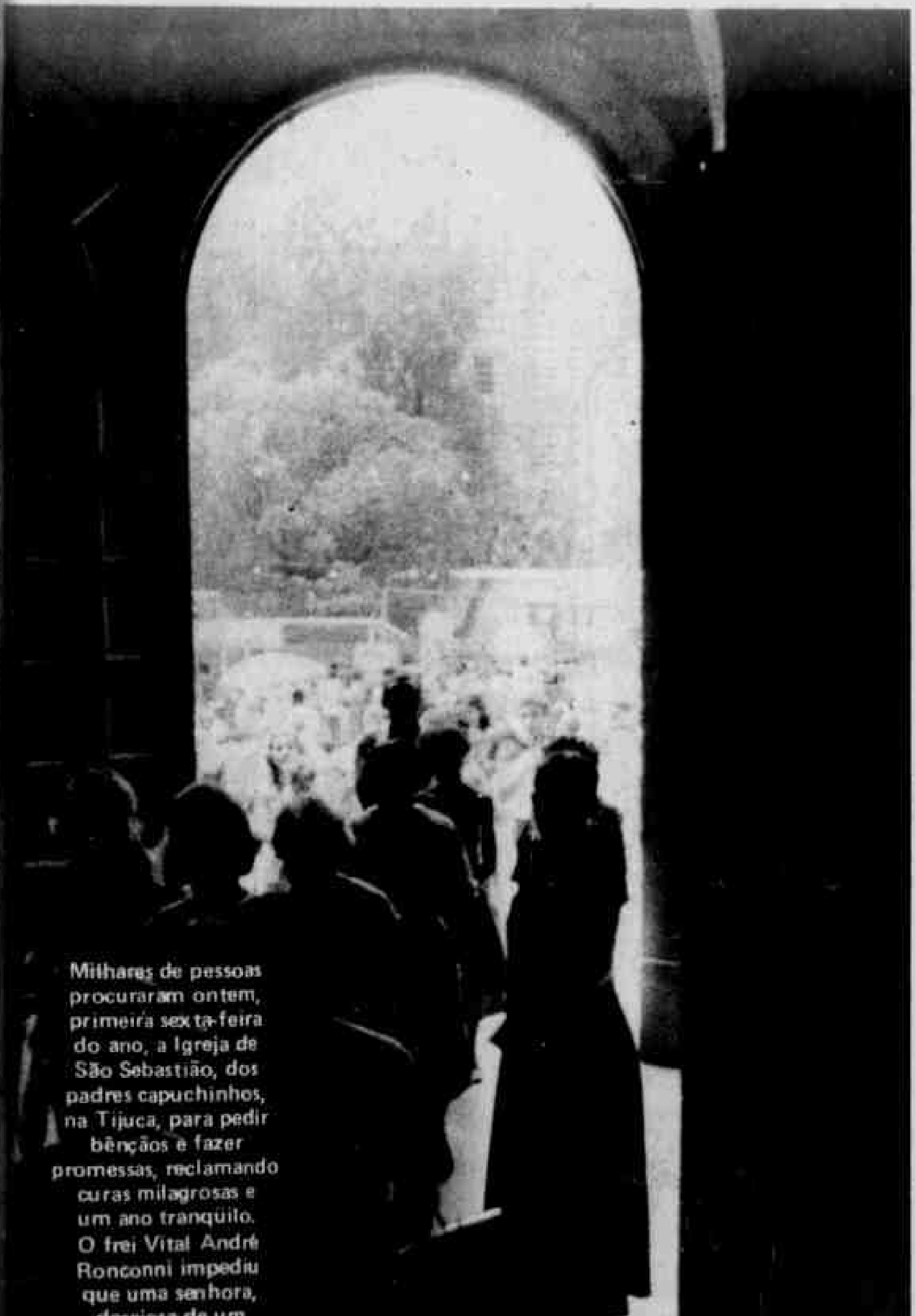
George Souza Dantas, marítimo

Sildete Rodrigues, marinheiro

Empossado gen. Moraes Rego

O presidente Geisel deu posse, hoje, ao general Gustavo Moraes Rego, no cargo de ministro-chefe do Gabinete Militar. Na foto, o presidente abraça seu novo ministro, após a posse. (Página 2)

Primeira 6ª feira lota igreja dos capuchinhos

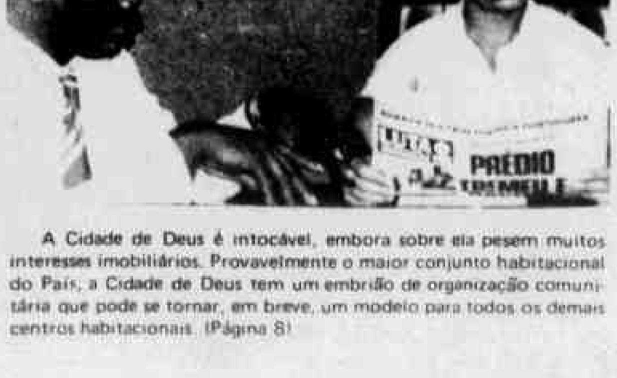


Milhares de pessoas procuraram ontem, primeira sexta-feira do ano, a Igreja de São Sebastião, dos padres capuchinhos, na Tijuca, para pedir bênçãos e fazer promessas, reclamando curas milagrosas e um ano tranquilo. O frei Vital André Ronconni impediu que uma senhora, desejosa de um aumento salarial, deixasse paga antecipadamente a promessa que fizera: doar aos capuchinhos o seu salário do mês. (Página 5)

Tony Ramos, o novo molho de Janete

Tony Ramos, o "Márcio Hayalla", de "O Astro", é o novo molho de Janete Clair naquela novela da Globo. É o jovem temperamental, rebelde às imposições da família e ao seu pai, em particular. Tony é casado, tem dois filhos, Rodrigo e Andréia. (Página 7)

Apesar das imobiliárias, a Cidade de Deus é intocável



A Cidade de Deus é intocável, embora sobre ela pesem muitos interesses imobiliários. Provavelmente o maior conjunto habitacional do País, a Cidade de Deus tem um embrião de organização comunitária que pode se tornar, em breve, um modelo para todos os demais centros habitacionais. (Página 8)

Magalhães quer convenção sem pressões

BRASILIA (AE-LD) — Ao almoçar ontem com os jornalistas em Brasília, o senador Magalhães Pinto fez o seguinte discurso:

"Meus caros jornalistas.

Estou aqui, antes de tudo, meu caro Falcão, para homenagear e não para receber esta carinhosa homenagem do Comitê de Imprensa do Senado.

Este encontro, descontadas as palavras generosas a mim dirigidas pelo presidente Falcão, tem superior dimensão cívica, pela bravura e coragem moral da iniciativa e do convite.

O jornalista é o grande acelerador da História. Não fôra a ação da imprensa, e todos nós cairíamos prisioneiros do imobilismo político, esperando que o jogo espontâneo das forças sociais colocasse em nossas mãos a solução dos problemas do nosso tempo e do nosso País.

A imprensa, mobilizando opiniões, obriga o homem a interferir na marcha dos acontecimentos e a conduzi-los de acordo com as aspirações coletivas.

Basta este traço fundamental da profissão, que é a de iluminar as consciências, para justificar este encontro, em que renovamos nossa determinação de lutar pelo retorno da vida brasileira ao império do estado de direito democrático.

Com esta declaração, deixo mais uma vez patente que, ao pleitear junto aos meus correligionários a minha candidatura à Presidência da República, não estou atendendo a caprichos personalistas. Os grandes mestres da ciência jurídica ensinam que, quando nos empenhamos na defesa do que parece ser um direito estritamente pessoal, na verdade estamos lutando pelo direito de todos.

"Não me proponho senão assumir esta defesa. Creio-me detentor de responsabilidade que justificam esta decisão, tomada no propósito de servir o Brasil e os brasileiros, nesta hora crucial de sua História em que, até por força do nosso desenvolvimento econômico e social, precisam rever nossas instituições políticas, ajustando-as à nossa vocação democrática.

Desenvolvimento não é um conceito que se esgote no plano das realizações materiais. Se ele não contemplar as metas do progresso político, o incremento unilateral das forças produtivas acarreta distorções morais e espirituais comprometedoras da dignidade humana, que requer a dimensão da liberdade para se afirmar.

Meus amigos:

Na civilização contemporânea nenhum homem pode ser feliz sozinho. A consciência do dever de solidariedade humana é uma conquista de nossa sensibilidade política. As sociedades se realizam pelo exercício da vida cívica deferido a todos.

Não se pode compreender que uma comunidade humana seja chamada a aceitar os sacrifícios que o Estado lhe exige e, em contrapartida, não possa ter audiência nos conselhos, nas assembléias, nas convenções partidárias, em que se decidem os destinos comuns.

Começa-se promovendo o processo da redemocratização, respeitando-se a plena liberdade de escolha das convenções partidárias, em cuja acústica não devem repercutir pressões que lhe são estranhas. A lisura do comportamento político é um dos fundamentos da vida democrática, se a queremos autêntica e não apenas nominal.

A imprensa brasileira, que tanto tem contribuído para o aprimoramento de nossas instituições políticas continuará, estou certo, atenta ao processo que estamos vivendo, no patriótico compromisso de impedir deformações que desnaturem a prática democrática, que a Nação está decidida a ver implantada."

Remédios perigosos sofrerão fiscalização

BRASILIA (AE-LD) — A partir de hoje, as indústrias farmacêuticas só poderão entregar às farmácias medicamentos que prescindirão de receituário para venda, se os mesmos ostentarem faixa vermelha na embalagem. Aos infratores serão cobradas multas variando de Cr$ 2 a Cr$ 80 mil, advertência, interdição ou fechamento do estabelecimento.

Por enquanto, estão isentos dessa exigência os remédios injetáveis — que serão tarjados de vermelho — e os entorpecentes, de cor preta, com exigência de receituário especial para venda, por terem sido incluídos na relação da DIMED só em dezembro, e a lei de vigilância sanitária dá às indústrias um prazo de 120 dias para qualquer modificação de embalagem.

Embora a legislação entre em vigor amanhã, as farmácias de todo o País podem vender livremente os estoques antigos de antibióticos, anticoronários, antiinflamatórios, antidistônicos etc. até esgotá-los, uma vez que 90 por cento dos medicamentos existentes no mercado nacional estarão enquadrados nas novas exigências. Os moderadores de apetite também ostentarão tarja vermelha, por terem sido equiparados a entorpecentes.

Notícias militares

AERONÁUTICA

COMISSÃO DE ESTUDOS E COORDENAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA AERONÁUTICA

O ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, considerando:

— a importância de assegurar as condições necessárias à operação e ao desenvolvimento das atividades de aviação civil;

— a relevância do estudo da evolução do mercado de transporte aéreo;

— a necessidade de um planejamento integrado da infra-estrutura aeronáutica e sua compatibilização com as possibilidades econômico-financeiras do País;

— o convênio celebrado em 15 de dezembro de 1977, entre o Departamento de Aviação Civil e o Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPEA, para o estudo das necessidades de infra-estrutura aeronáutica, para o atendimento às aeronaves a jato das linhas aéreas principais do País, no horizonte dos próximos 5 a 10 anos;

— e o que consta do Processo M Aer n.º 07-01/5231/77, resolve:

Criar a Comissão de Estudos e Coordenação da Infra-estrutura Aeronáutica, subordinada ao Departamento de Aviação Civil, destinada a executar o convênio entre o Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPEA — e o DAC, com vistas ao Planejamento do Sistema de Aviação Civil em todo o território nacional.

A Comissão terá a atribuição de executar os estudos e planejamentos estabelecidos no convênio, coordenar e supervisionar os projetos contratados sob seu termo, bem como a execução de outros estudos e planejamentos referentes à infra-estrutura aeronáutica, que lhe forem atribuídos.

A Comissão será constituída por representantes dos:

— Departamento de Aviação Civil — DAC;
— Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Vôo — DEPV;
— Serviço de Engenharia — SENG;
— Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária — INFRAERO; e
— Aeroportos do Rio de Janeiro S.A. — ARSA.

A Comissão será assessorada pelos Estado-Maior da Aeronáutica, Comandos Aéreos Regionais, Serviço de Contra Incêndio e Serviço de Patrimônio da Aeronáutica, nos assuntos de suas atribuições relacionados com a infra-estrutura aeronáutica, através de representantes credenciados.

A Comissão funcionará no DAC, em regime de dedicação integral.

O Estado-Maior da Aeronáutica e o Gabinete do Ministro deverão ser mantidos permanentemente informados do desenvolvimento dos trabalhos.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Decreto Presidencial nomeou para Membros Suplentes da Comissão de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica pelo prazo de 1 ano, os Brigadeiros-do-Ar Edílio Ramos Figueiredo, Vinícius José Kraemer Alvares e George Belham da Motta.

Polícia Militar

ESTAGIÁRIAS NA PM

Estão abertas na Seção de Relações Públicas da Polícia Militar as inscrições para estagiários de Relações Públicas. Podem inscrever-se candidatas que cursem Comunicação Social na área de Relações Públicas em qualquer de nossas Faculdades ou que já tenham concluído o curso. O estágio é remunerado e tem a duração de 6 meses, funcionando em turnos diários de 4 horas. Maiores esclarecimentos na Seção de Relações Públicas da PM, na Rua Evaristo da Veiga, 78 — 2.º andar ou pelos telefones 243-6316 ou 242-4116 — Ramal 291.

HOMENAGEM AO CMT

Pelo transcurso do 1.º aniversário à frente do Comando da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro os oficiais superiores da Corporação ofereceram ao coronel Mário José Sotero de Menezes, comandante geral da PM, um almoço, no dia 5, no 12.º BPM, em Niterói.

Em nome da oficialidade falou o coronel PM Raul Moreira da Costa, que ressaltou as qualidades morais, intelectuais e técnicas do homenageado, figura brilhante do nosso Exército, com uma folha de serviços prestados à Nação das mais expressivas. Moderado, correto, lhano, cortês, sem ser afetado, simples, de atitudes positivas, o coronel Sotero veio enriquecer a Galeria dos ex-Comandantes da Polícia Militar, cujo efetivo e complexidade dos serviços a seu cargo a tornam uma das maiores escolas de comando em nossa atualidade.

O coronel Sotero agradeceu as palavras elogiosas do coronel PM Raul Moreira da Costa, a iniciativa da homenagem, transferindo-a aos oficiais da Polícia Militar, ali representados pelos comandantes de Unidades Operacionais, diretores e chefes de serviço.

Foi-lhe oferecida uma placa de prata com os seguintes dizeres: «Ao coronel do Exército Mário José Sotero de Menezes, comandante-geral, homenagem da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, pelo primeiro aniversário de Comando. Rio de Janeiro, 05/01/1978.»

LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR TENÓRIO CAVALCANTI

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

Diretor
Raul Azedo Netto

Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Chefe de Publicidade
Evandro Mendes da Costa
Tel.: 283-5090

Rua da Alfândega, 43—3o.

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1o., 2o. e 3o. andares. Tels: 221-6319 e 224-0261

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel: 243-7074.

Geisel empossa Moraes Rego na Casa Militar

BRASILIA (LD) — O general Morais Rego tomou posse no cargo de chefe do gabinete militar em cerimônia simples realizada ontem, às 9h20min no gabinete do Presidente Geisel, na presença de 19 ministros de Estado e do ministro Délio Jardim de Mattos, do Superior Tribunal Militar. Em seguida, às 11 horas, recebeu o cargo do general Hugo Abreu. A imprensa só teve acesso a primeira cerimônia e a segunda, que durou 40 minutos, teve caráter reservado.

A ela só compareceram os integrantes do gabinete militar e da secretaria do Conselho de Segurança Nacional, além do ministro da Saúde, Almeida Machado, amigo pessoal do novo chefe do gabinete militar. Houve apenas dois breves discursos, do Presidente Geisel e do general Moraes Rego, na cerimônia de posse. O presidente destacou a dedicação, a lealdade e a capacidade do general Moraes Rego, e este assinalou tratar-se da quarta vez que é convocado para servir sob as ordens de Geisel.

Amaral afirma que MDB não escolheu sucessor

BRASILIA (AE-LD) — O diretor da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), Paulo Viana, já encaminhou ao Banco do Brasil orientação no sentido de surpreender a cobrança dos financiamentos de pré comercialização (EGF) dos produtores de algodão, ao mesmo tempo em que estuda a prorrogação dos prazos dos vencimentos, mas advertiu que "será examinado cada caso específico, pois reconheço que muitos mutuários precisam apenas de alguns dias para saldar seus débitos".

Paulo Viana esclareceu que não é interesse do governo assumir o algodão que está como penhor dos financiamentos de EGF (empréstimo do Governo Federal) e "assim todos os esforços serão feitos para que a CFP fique apenas com o mínimo, ou seja, só vamos aceitar o algodão daqueles produtores que realmente não têm condições de saldar seu débito". Dentro desse esquema, afirmou, o Governo vai adquirir no máximo 40 mil toneladas, ao invés de 60 a 80 mil toneladas como indicavam as primeiras estimativas".

Paulo Viana fez questão de esclarecer ainda que a responsabilidade de cobrar as dívidas de EGF não é do Banco do Brasil, que só faz as cobranças se houver uma ordem da CFP. Contou, também, que no caso do algodão, o melhor seria que houvesse uma linha de crédito especial para financiar os estoques remanescentes da safra 1977, que atingem a cerca de 100 mil toneladas, mas a proposta da CPP não foi aceita pelo Conab.

Severo pretende ser deputado pela Arena

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, São Paulo (AE) — O ex-ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, admitiu ontem ao "Jornal Valeparaibano", de São José dos Campos, que poderá ser candidato nas eleições de 15 de novembro, como deputado federal, pois se considera em condições de representar o Estado e dar sua contribuição à vida política nacional, por ser conhecedor dos problemas brasileiros.

Severo condiciona, contudo, sua campanha a uma série de fatores — entre eles, o processo liberalizante que o regime está promovendo. Esta será a primeira vez que o ex-ministro participa de eleições, onde espera contar com o apoio do empresariado nacional, graças ao seu desempenho no Ministério da Indústria e do Comércio.

Em termos de votação, o ex-ministro espera alcançar em todo o Estado de São Paulo um bom número de sufrágios vindo da área empresarial. No Vale do Paraíba, onde está localizada sua fazenda e tecelagem, mantém estreitas ligações com o ex-prefeito de São José dos Campos, brigadeiro Sérgio Sobral de Oliveira, que poderá funcionar como cabo eleitoral, carreando-lhe, segundo os observadores, de 15 a 20 mil votos.

Figueiredo combaterá corrupção no Governo

CURITIBA (AE-LD) — «Será um governo austero. Acredito que em termos de combate à corrupção será o mais enérgico de todos os presidentes da Revolução». Assim será o governo do general Figueiredo na opinião de um seu amigo há quase 50 anos, o deputado federal Ítalo Conti, também general da reserva, que na entrevista dada hoje em Curitiba revelou que dá o tipo de opinião baseado em profundo conhecimento do temperamento e da formação política do próximo presidente do País.

«Figueiredo — justificou Ítalo Conti — sempre foi, mesmo na juventude, um homem sério, muito diferente dos seus amigos do Colégio Militar no Rio de Janeiro. Era companheiro, amigo nas situações mais difíceis, mas já então revelava essa austeridade que sempre o acompanhou. Nas brincadeiras, por exemplo, ele participava até certo ponto. Nunca quando as coisas começavam a passar dos limites». Figueiredo, segundo Ítalo Conti, sempre manifestou tendência para a política: «Se tivesse havido uma reação militar por ocasião da morte de Getúlio contra o regime vigente, estou certo de que Figueiredo teria participado dela. Na época, ele integrava um grupo de jovens militares que deplorava a forma como o governo vinha sendo conduzido».

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Paulo Duque prefere um carioca na presidência

O primeiro-secretário da Assembléia Legislativa Paulo Duque, esquivou-se de um pronunciamento sobre as influências que teria, na sucessão estadual, a indicação do general Figueiredo para a Presidência da República.

Com muitas esquivas, Paulo Duque acabou por admitir que, depois de tantos gaúchos, mineiros, e nordestinos, chegou a vez dos cariocas terem um conterrâneo na Presidência. Só ressalvou que o conterrâneo é muito mais gaúcho que carioca.

— Na realidade, há mais de cinqüenta anos que Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, com intervalos para o Nordeste, vêm tendo a primazia na escolha do Presidente. Embora o Rio tenha sido, sempre, o centro político da Nação.

Com relação à candidatura Chagas Freitas, Paulo Duque acha que a candidatura Figueiredo em nada alterará o quadro.

— São amigos pessoais. Tanto ele como Geisel.

Fernando Leandro, também deputado "chaguista", acha que a candidatura Figueiredo em nada alterará o quadro da sucessão estadual.

— A Arena — disse — é um partido esfacelado no Estado. E, além disso, não tentará descumprir as regras do jogo estabelecidas do Governo Federal. Principalmente porque foi essa mesma Arena que revelou toda a sua incompetência no processo da fusão. Assim, queira ela ou não, terá que entregar o Governo do Estado ao MDB para que realmente haja uma fusão dos dois antigos Estados.

O deputado Paulo Duque disse que a candidatura Figueiredo já estava equacionada há quatro anos, "pelo que se sabe" e que o futuro presidente concluirá o processo de redemocratização iniciado por Geisel e "daqui para a frente, ainda segundo as declarações de Geisel, as aberturas se sucederão".

O deputado Paulo Albernaz, defensor da candidatura do almirante Macedo Soares ao Governo do Estado do Rio, disse que também não crê que a candidatura Figueiredo possa influir na sucessão fluminense.

— O MDB possui nomes, em seus quadros — disse — capazes de realizar um excelente governo, sem influência do que ocorre na área federal.

O arenista Astor Melo acredita que a eleição de Figueiredo vai abrir uma perspectiva nova para a Arena fluminense. Acha que o futuro presidente determinará o sucessor do Governador Faria Lima.

— É a esperança de todos os arenistas. Meu candidato continua sendo o general Sizeno Sarmento, mas, como bom soldado, acatarei a decisão da maioria. Na semana que vem, o general dará entrevista coletiva à imprensa, reafirmando sua candidatura ao Governo do Estado.

Governo não trocará dívidas por algodão

O senador Amaral Peixoto desmentiu ontem que o MDB já tivesse indicado seu candidato ao governo do Estado. Disse o senador, que mantém contatos diários com Chagas Freitas e nada está acertado sobre o nome que sucederá a Faria Lima. "Posso afirmar que o candidato será escolhido de comum acordo, sem qualquer divisão interna no partido".

O senador do MDB disse ainda que a linha do futuro governo atenderá ao programa nacional traçado pelo partido e que o futuro prefeito, indicado pelo MDB, será um homem com "capacidade administrativa".

O senador preocupa-se atualmente em manter a paz interna do MDB carioca. "Não importa que seja Chagas Freitas, eu ou qualquer outro o candidato. O que interessa é não dividir, não causar agitação que possa justificar qualquer medida contra o MDB. Evitaremos qualquer problema que sirva aos interesses de elementos com apetite para fracionar nosso partido."

O nome do futuro governador será submetido ao diretório para que então os representantes homologuem ou não a candidatura, disse o senador, negando que o processo de escolha do governador tivesse qualquer similaridade com a sucessão presidencial. "Aqui, o diretório pode rejeitar o escolhido, o que não acontece no processo da sucessão presidencial."

Sobre o programa do futuro governo, Amaral Peixoto afirmou que o MDB tem uma política nacional que deverá ser seguida no Rio de Janeiro.

INTERNACIONAL — AFP

Sindicalistas são confinados em Caracas

CARACAS — O confinamento de 21 dirigentes sindicais paraguaios num campo de concentração desse país, foi denunciado, ontem, aqui, pela Confederação Latino-Americana de Trabalhadores (CLAT), de tendência democrata-cristã.

Assinalou que os citados líderes foram presos pela Polícia em 19 de dezembro passado, quando estavam reunidos num Seminário Eclesiástico em Ipacaraí, os quais sofreram maus tratos e depois foram confinados no campo de concentração de Emboscada, perto de Assunção.

A CLAT mencionou que entre os dirigentes presos se encontram Rodolfo Romero, Emílio Valenti, Emigdio Colman, Florencio Riveros, Victoriano Centurion Fulgencio Barreiro e Quirini Hermosa.

Indicou que o campo de concentração de Emboscada é internacionalmente famoso por que ali se encontram presos centenas de dirigentes operários e camponeses. Afirmou, igualmente que, conjuntamente com altos dirigentes da poderosa Confederação de Trabalhadores da Venezuela (CTV), se entrevistaram com o embaixador paraguaio aqui, para exigir a imediata libertação dos sindicalistas.

Bonn critica plebiscito de Pinochet

BONN — Os resultados do plebiscito organizado pela Junta Militar chilena foram comentados ontem pela imprensa da Alemanha Federal desfavoravelmente, para o «Frankfuerter Allgemeine Zeitung», jornal que circula nos meios financeiros alemães, o «plebiscito demonstrou que o Chile já não está mais sob o controle de um grupo de generais fascistas totalitários, mas dominado por militares autoritários e não democratas».

O jornal «Die Welt», da cadeia Springer, viu nos resultados favoráveis à Junta «um novo instrumento para reforçar a política dura de Pinochet». Segundo o jornal «se podem tirar conclusões do plebiscito, os adversários de Pinochet ficaram reduzidos a vinte por cento e isto apesar das reservas manifestadas pela Igreja Católica e da oposição à consulta nacional dos democratas cristãos e dos partidos marxistas».

Kissinger é a personalidade do nosso tempo

NOVA YORK — Henry Kissinger e Hubert Humphrey foram escolhidos "As personalidades políticas mais importantes de nosso tempo", numa sondagem de opinião realizada, em Washington, entre cerca de mil jornalistas e colaboradores de congressistas norte-americanos. Kissinger encabeçou a lista das personalidades indicadas, ultrapassando até mesmo o ex-presidente Franklin Delano Roosevelt.

Carter vê em Bruxelas as relações bilaterais na CEE

BRUXELAS (AFP) — O presidente Jimmy Carter chegou, ontem, a Bruxelas, procedente de Paris tendo sido recebido no aeroporto da capital belga pelo Rei Balduíno e a Rainha Fabíola. Durante sua estadia na Bélgica, Carter se reuniu com o primeiro ministro Leo Tindemans com a Comissão da Comunidade Econômica Européia e com o conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, participou, também de um almoço oferecido pelo Rei Balduíno.

O presidente Jimmy Carter se despediu ontem do Rei Balduíno da Bélgica, às 14h20min locais, e cinco minutos depois chegou à sede da Comissão da Comunidade Econômica Européia (CEE).

Foi recebido por Roy Jenkins, presidente da Comissão do Mercado Comum.

Nas entrevistas, foram debatidos os problemas monetários, as relações trilaterais Estados Unidos — CEE — Japão, os problemas da energia, o diálogo Norte-Sul e as relações bilaterais.

Antes de embarcar no aeroporto parisiense de Orly, às 7 horas da manhã (hora de Brasília), Carter pronunciou um breve discurso, afirmando ter ficado "profundamente emocionado com a extraordinária acolhida que recebeu na França". Para o presidente norte-americano, "esta brilhante demonstração de compromisso mútuo em torno dos ideais e princípios das duas nações foi tranqüilizadora não só para a França e Estados Unidos como para o resto do mundo".

Carter, pela manhã, antes de partir da França, manteve ainda um encontro com o presidente Giscard D'Estaing e outro com o principal líder da oposição francesa, François Miterrand, primeiro secretário do Partido Socialista.

COM MITERRAND

O presidente Jimmy Carter, antes de embarcar para Bruxelas, ontem, recebeu o primeiro secretário do Partido Socialista, François Miterrand, na residência do embaixador norte-americano em Paris. O encontro de meia hora foi "cordial" e "muito interessante", segundo declarações de Miterrand a uma rádio francesa. Porém, não revelou o conteúdo das conversações dizendo que "deixa para Carter fazê-lo se achar oportuno".

O presidente norte-americano ao receber o líder socialista francês elogiou perante os jornalistas, o papel "benéfico" desempenhado por Miterrand na política francesa. Miterrand ao tomar conhecimento do fato mostrou-se satisfeito com a opinião de Carter, mas explicou não entender o que o presidente norte-americano quis dizer com "benéfico". Para Miterrand, seu papel e do Partido Socialista serão benefícios "se levarem ao poder as esperanças do povo francês e se garantirem o êxito da opção profunda e histórica da esquerda". Isso, porém, "é perfeitamente compatível com uma política de amizade e cooperação com o povo norte-americano, tradicionalmente amigo", acentuou o líder socialista.

Carter recebeu, também, Robert Fabre, líder do movimento radical de esquerda que integra, ao lado dos comunistas e socialistas, a União das Esquerdas da França.

PROTESTO

BRUXELAS — Uma manifestação católica pacifista contra a Bomba de Neutrons teve lugar ontem em Bruxelas diante da Embaixada norte-americana por ocasião da visita do presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, a este país.

A manifestação, com várias dezenas de pessoas, 14 das quais foram detidas, foi organizada pelo Governo católico pacifista Pax Christi.

Camboja impõe para discutir com Vietnã

BANGKOK — A Rádio Pnom Penh, ouvida na Tailândia, transmitiu, ontem, uma nota impondo como condição prévia a qualquer negociação a retirada das tropas vietnamitas de território cambojano.

O comunicado é do Ministério de Informação e Propaganda do Camboja.

"Para tornar possível uma negociação — diz o comunicado —, o Vietnã deve por termo à sua agressão retirando suas forças de nosso território e não alimentar sombrias esperanças de nos obrigar a fazer parte da Federação Indochinesa que Hanói pretende criar.

INTERFERÊNCIAS

WASHINGTON — A URSS e a China não estão envolvidas no conflito fronteiriço entre o Vietnã e Camboja, informaram ontem fontes governamentais norte-americanas baseadas nas informações dos serviços secretos dos Estados Unidos. O apoio de Moscou ao Vietnã e de Pequim ao Camboja são puramente "verbais" não existindo da parte das potências comunistas nenhuma ajuda logística ou em armamento para estimular o conflito, precisaram as fontes.

Os combates têm sido muito intensos na região do Bico do Papagaio — província cambojana de Svai Rieng — onde as forças vietnamitas penetraram cerca de 20 Km em território cambojano, mas não chegaram a ocupar nenhuma localidade cambojana. Segundo as fontes, as forças em conflito são muito desiguais. O Vietnã conta com um Exército regular de 600 mil homens, enquanto que o Camboja não dispõe de mais de 100 mil. Na região do Bico do Papagaio, 60 mil vietnamitas estiveram a ponto de derrotar cerca de 30 mil adversários, pois as forças de Hanói estão melhor treinadas e equipadas. Cerca de 8 divisões, das 25 do Exército do Vietnã, estão acantonadas na fronteira entre os dois países.

Bolívia indica Zuazo para a presidência e escolhe o vice

LA PAZ — O ex-presidente da República, Herman Siles Zuazo será o candidato eleitoral de uma ampla frente de esquerda, com participação de militares, nas próximas eleições de nove de julho, soube-se, ontem, aqui.

O companheiro de chapa do ex-mandatário poderia ser o dirigente centrista Walter Guevara Arce, do Partido Revolucionário Autêntico (PRA), cisão do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNRL) ou o coronel José Patiño Ayroa, ex-ministro de Indústria do presidente Hugo Banzer.

Os contatos finais para a concretização da frente se encontram concluídos e restam somente, afirmou-se, alguns últimos detalhes para a subscrição do documento final de compromisso entre os partidos e grupos participantes nesta frente de esquerda para as próximas eleições.

Nestes últimos dias dirigentes do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) sustentaram reuniões para conseguir o apoio militar para a frente. Entretanto, não se pode confirmar se obtiveram sucesso. A frente estará formada, segundo se informou, pelos seguintes partidos: Movimento Nacionalista Revolucionário de Esquerda (MNRE), Partido Revolucionário Autêntico (PRA); Movimento da Esquerda Revolucionária (MIR); Partido Operário Revolucionário (POR); Partido Comunista Boliviano (PCB); Democracia-Cristã (DC); Setores Juvenis da Falange Socialista Boliviana (FSB) e outros grupos menores, além de alguns militares da reserva, sobretudo o grupo denominado "Ayroa" que se autodenomina "Institucionalista".

SINDICATOS QUEREM LIBERDADE

O programa do futuro Presidente

Total e irrestrita liberdade sindical, melhores salários, criação do Ministério da Marinha Mercante, alteração na lei do Fundo de Garantia e Tempo de Serviço (FGTS), são algumas das coisas que os dirigentes sindicais ouvidos pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA querem ver incluídos no programa do futuro presidente da República.

Durante as entrevistas, o repórter não notou qualquer preocupação dos dirigentes sindicais em relação aos nomes dos candidatos. Givaldo Bledes, por exemplo, que é o 1.º secretário do Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante, disse que "qualquer presidente serve, seja civil ou militar, desde que amenize o sofrimento do povo brasileiro". Depois deste esclarecimento, Givaldo acrescentou:

— É preciso modificar a lei que criou o Fundo de Garantia. Atualmente, o trabalhador só quando é demitido é que tem direito à retirada do dinheiro desse Fundo. Quando o trabalhador pede demissão ou quando é demitido pela chamada "justa causa" não pode retirar o Fundo. Na minha opinião, isso deve ser modificado, a fim de que sempre que o empregado sair da empresa possa retirar o seu Fundo de Garantia.

— Givaldo, alguns dirigentes sindicais acham que o futuro presidente deve colocar no seu programa a sindicalização obrigatória. Qual é a tua opinião?

— Sou contra a sindicalização obrigatória.

MAIOR PARTICIPAÇÃO

No Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, o repórter falou com o secretário geral, Wellington Loureiro Dias. Apesar de estar preocupado com o problema das demissões em massa que estão ocorrendo na Rede Ferroviária Federal, Wellington expôs com calma seu ponto de vista.

— O quê nós, dirigentes sindicais, mais ansiamos, do futuro presidente da República é aquilo que já tem sido focalizado em outras oportunidades: mais participação dos sindicatos na vida do País. Queremos que os órgãos de classe sejam mais ouvidos, especialmente naquelas coisas que dizem respeito às categorias profissionais. Aliás, parece que está havendo uma preocupação do Governo em promover uma abertura. Para isso, qualquer Governo contará com o nosso apoio.

George Souza Dantas, 1.º secretário da Federação Nacional dos Marítimos, declarou que uma das principais metas do programa do futuro Governo deve ser dedicada ao ensino e à saúde:

— Um povo com saúde e cultura é um povo com os olhos voltados para o progresso.

— Mais alguma reivindicação?

— Espero que o futuro presidente da República prossiga com esse trabalho de abertura iniciado pelo Governo Geisel, dando maior amplitude, também, às entidades sindicais.

UM ASSUNTO PERIGOSO

João Jeremias César é o presidente do Sindicato dos Alfaiates. Tão cauteloso quanto baixinho, ele começou sua entrevista assim:

— O assunto é muito perigoso, né?

— Até que não. Os outros dirigentes sindicais não falaram nesse perigo.

— Bem, nossa luta é por melhores salários. É isso que esperamos do futuro presidente da República: melhores salários e, principalmente, mais estabilidade de emprego. Aqui na nossa categoria profissional, por exemplo, quando chega o fim do ano, há sempre muitas demissões. A sede do Sindicato fica cheia de gente desempregada.

— O senhor é favorável à sindicalização obrigatória?

— A sindicalização obrigatória é o sonho de todos nós. E para o trabalhador é vantajoso ser sindicalizado porque ele passa a ter direito a uma porção de coisas, como bolsa de estudos, empréstimo na Caixa Econômica etc.

LIBERDADE ABSOLUTA

Na opinião do presidente do Sindicato dos Rodoviários, Sebastião Ataíde de Melo, no programa do futuro presidente da República deve constar um item sobre liberdade sindical:

— Mas uma absoluta liberdade sindical, que pressupõe todos os direitos inerentes à organização trabalhista.

Sebastião disse que "pedir é fácil" e que são muitas as reivindicações que desejaria ver incluídas, num programa governamental:

— É preciso, por exemplo, modificar a Portaria que rege as eleições sindicais, a fim de torná-las mais simples e menos dispendiosas. E, evidentemente, é necessário melhorar o poder aquisitivo do trabalhador.

— És a favor da sindicalização obrigatória?

— Não, mas acho que os sindicatos só devem dar assistência aos seus associados. Quero dizer como isso que deveria haver uma lei determinando que os acordos salariais só seriam válidos para os trabalhadores sindicalizados.

ESTATIZAÇÃO

Em matéria de transporte coletivo, o presidente do Sindicato dos Rodoviários, tem uma opinião radical:

— Para nós, rodoviários, é importante que seja melhorada a política de transportes, mediante a estatização das empresas de transporte coletivo.

UM NOVO MINISTÉRIO

Sem falar em estatização das empresas de navegação marítima, o presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros, Sildete Rodrigues de Melo, também parece não estar contente com a política de transportes.

— Olha, são tantas as coisas que eu desejaria ver incluídas no programa do futuro presidente da República, que nem sei por onde vou começar. Por exemplo, considero fundamental a criação do Ministério da Marinha Mercante. Outra coisa: que fosse obrigado o contrato coletivo de trabalho em cada empresa. Também sou favorável à sindicalização obrigatória, que assim o sindicalismo brasileiro poderia evoluir. Aqui na nossa categoria profissional são uns 40 mil marinheiros. Desses, uns 14 (quatorze) mil estão inscritos no Sindicato, mas só três mil estão pagando em dia.

Médico aborteiro é preso com cocaína

CAMPINAS (LD) — A polícia de Campinas está apurando um eventual envolvimento do médico José Cristiano Oliveira Costa, que mantinha na cidade uma grande clínica especializada em abortos, na realização de orgias, das quais participariam menores de idade, aliciadas entre as clientes do consultório. O ginecologista, preso em flagrante, na quinta-feira também pelo porte de drogas (200 gramas de cocaína) e material pornográfico, continua sendo ouvido na Divisão de Narcóticos, pelo delegado Carlos Ferreira Castro, mas deverá voltar a Campinas, para o desdobramento das investigações.

José Cristiano, 51 anos, operava um sofisticado ambulatório, bem equipado, no edifício Anhumas, no Centro Comercial-Bancário. Sob a placa "Clínica Ginecológica" funcionava um centro voltado exclusivamente à execução de abortos. Segundo algumas testemunhas, a recepcionista incluía entre as perguntas padronizadas do questionário preliminar, invariavelmente, uma:

— Vai "resolver" agora mesmo, ou veio só para combinar?

Cada intervenção custava, em média, seis mil cruzeiros e era realizada com todos os cuidados de assepsia necessários. No momento em que a polícia deteve o médico, havia dez mulheres (Sonia Maria Toledo Piza Corte Brilho, Maria Carolina Ferreira, Elizabeth Fornazier Camargo Sampaio, Maria Arlete Junqueira, Benedita Imaculada de Camargo, Valdira de Freitas Lopes), encontradas pelos investigadores numa das salas especiais, onde acabavam de se submeter a uma curetagem. O primeiro grupo alegou inicialmente, que pretendia apenas receber assistência para pequenos problemas ginecológicos. Maria José, todavia, não pôde negar a evidência: o feto extraído foi encontrado a seu lado.

Trabalhando como atendente na clínica, foi identificada a antropóloga Regina Maria Mazariol, da Universidade Estadual de Campinas, autora de uma tese sobre prostituição. Sua presença no local não foi claramente justificada. Embora tenha sustentado que recolhia dados para um novo estudo sobre o abortamento clandestino, acabou por contradizer-se no depoimento e foi detida, sob as mesmas acusações que pesam sobre o médico José Cristiano Oliveira Costa. A batida policial descobriu, ainda, uma sala, "preparada como uma verdadeira loja", de acordo com os encarregados, repleta de material pornográfico: órgãos sexuais artificiais, filmes, revistas e fotografias.

SINDICAL

Papel: pessoal vê o salário profissional

Está confirmada para o dia 18 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre os dirigentes sindicais dos trabalhadores nas indústrias de papel, papelão e cortiça e os representantes patronais, tendo em vista as reivindicações da classe.

O informante, Arlindo Paschoal Braz, presidente da federação e do sindicato profissional do Rio, destacou que o salário profissional na base de dois e meio salários mínimos é uma das mais antigas e justas reivindicações de seus companheiros, esperando que possa ser conquistado nesta oportunidade.

Quanto ao reajustamento, a pretensão é de 45 por cento, a partir de primeiro do corrente, estando a categoria pleiteando muitas outras melhorias.

PANIFICAÇÃO

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria (patronal) programou assembléia-geral para o dia 11 do corrente, às 15 horas, a fim de ser apreciada a proposta do acordo salarial apresentada pelo sindicato profissional.

BANCÁRIOS

José Luiz Ribeiro da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, informa que será inaugurado no dia 14 do corrente o Parque Aquático na sede campestre de Jacarepaguá, para o que espera contar com a presença maciça de seus companheiros.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luisant Mata Roma, disse que merece todos os aplausos a iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde em estender a todos os seus hospitais o serviço de prevenção do câncer.

— Em nosso sindicato, esse serviço já vem funcionando há vários anos e com pleno êxito — frisou o líder dos comerciários.

MINÉRIOS

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo, a chapa 1, liderada por Ronaldo Cabral Magalhães, foi vitoriosa com 1.306 votos, enquanto que a chapa 2 só obteve 421 sufrágios.

DESENHISTAS

A Escola Sindical dos Desenhistas mantém inscrições abertas para diversos cursos de desenho, devendo os interessados de qualquer categoria profissional (sindicalizados ou não) dirigir-se à Rua Estácio de Sá 67, 2.º andar, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas.

TELECOMUNICAÇÕES

Os empregados da Telerj, Cetel e Embratel estão na expectativa da decretação do índice oficial pelo Governo, pois seu reajustamento salarial tem validade a partir de primeiro do corrente, segundo informação do presidente do sindicato, Henrique Humberto Pignataro.

MONTIENE

A PREVIDÊNCIA TOTAL

Garanta seu futuro e de sua família.

INGRESSE NO MONTIENE

Ingresse no MONTIENE — Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e com ele, encontre a melhor solução para adquirir sua casa própria, através da CHAMONT — Carteira Habitacional do Montiene.

Av. Marechal Floriano, 143 sala 702 — 7o. andar

Aguiar Dias diz que armador é passional

"Só discuto Direito com jurista e se o sr. Frota o é, conseguiu, com encantadora modéstia, disfarçá-lo". Este é um trecho da resposta com a qual, por escrito, o advogado José de Aguiar Dias especialista em Direito Civil, repeliu as declarações feitas pelo armador Fernando Frota, presidente do Conselho do Centro Nacional de Navegação Transatlântica.

José de Aguiar Dias é um dos advogados dos corretores de navios (também denominados corretores de cargas) na ação indenizatória movida contra as empresas de navegação marítima. Baseados no Decreto-Lei 19.009, do ano de 1929, que só foi regulamentado em 1963, pelo Decreto 52.090, os corretores recorreram à Justiça para a cobrança de uma dívida, cujo montante, conforme admitem as próprias empresas, é de quase três bilhões de cruzeiros, em todo o Brasil.

Em alguns Estados, a decisão favorável aos corretores já foi dada. Tudo indica que isso também ocorrerá nos demais. Revoltado contra a decisão da Justiça, o armador Fernando Frota declarou que o dispositivo legal no qual os corretores se basearam "é uma imoralidade". Afirmou, também, não compreender "a solicitude desse juiz de Santa Catarina arbitrando sem base uma quantia exorbitante".

O armador Fernando Frota (oficial da reserva da Marinha de Guerra), em 1964, quando presidia a extinta Comissão de Marinha Mercante, propôs (sem sucesso) o cancelamento do título de corretor de Almerindo José Calvet e Florentino Diegues Gonçalves, presidentes do Sindicato desta categoria profissional no Rio e em Santos.

RESPOSTA ESCRITA

O advogado José de Aguiar Dias fez questão de escrever sua resposta, que é a seguinte:

— Li as declarações do armador Fernando Frota e a divido em duas partes: a de caráter jurídico e a de índole passional. Só discuto Direito com juristas e se o sr. Frota o é, conseguiu, com encantadora modéstia, disfarçá-lo. Quanto às considerações de ordem passional, ainda que mais injúria e calúnia contenham, não conseguem alcançar o nível de argumento. E o que aos armadores esá faltando é argumento.

Isenção de imposto de renda: até Cr$47.300

BRASILIA (LD) — As pessoas físicas que no ano de 1977 obtiveram rendimentos de até Cr$ 47.300,00 estarão isentas do pagamento do imposto de renda, conforme estabelece instrução normativa baixada ontem pela Receita Federal, ao aprovar os formulários de declaração que serão utilizados este ano. No ano passado, o limite de isenção fixado pelo Governo foi de Cr$ 36 mil.

A decisão publicada no Diário Oficial da União que circulou ontem torna obrigatória a autenticação, pelo Incra, do formulário "cédula G — anexo 4", pelas pessoas físicas que tenham explorado imóveis rurais com receita bruta total ou superior a Cr$ 10 mil durante o último exercício. Para o cumprimento dessa exigência, não importa que tal limite de renda tenha sido produzido por unidade ou por conjunto de propriedades rurais. Comparados com os formulários empregados pela Receita Federal no ano passado, os modelos ontem divulgados não mostram qualquer modificação.

Figueiredo espera que Arena e Nação o apóiem

BRASILIA (LD) — Ao receber ontem em seu gabinete a comunicação da Comissão Executiva Nacional da Arena de que seu nome será levado à convenção partidária como candidato à sucessão presidencial, o general João Batista Figueiredo respondeu com um discurso de improviso de três minutos, no qual se declarou muito honrado com a escolha do seu nome e com o apoio recebido.

"O soldado — acrescentou — se situa diante de uma missão mais a cumprir. O cidadão encara como um dever cívico mais alto que lhe poderia ser imposto. Estou seguro que uma vez aprovado meu nome pela convenção nacional e eleito pelo colégio eleitoral, contarei com o apoio do partido e da Nação. Só assim será possível prosseguir na grandiosa obra iniciada em 64".

Máfia oficializada

Insólita, senão inusitada, é a situação dos que trabalham no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em Mangueira, ali na Visconde de Niterói. No interior do prédio, lamentando a falta de ar condicionado, salas mais amplas — pois as existentes parecem cubículos — e arejadas e um mínimo de higiene na alimentação ali servida e dispensada tranqüilamente pelas pessoas que zelam por si, passam-se pachorrentamente as horas de trabalho. Fora, minutos ou instantes após por-se os pés na rua, assaltos outros incomodam e agridem aos pobres funcionários do IBGE. Um policial particular já foi morto. Sair só é arriscado e acompanhado bem pior. Policiamento inexiste. E, para dar melhores cores ao quadro tenebroso, policiais rondam o IBGE com propostas indecorosas numa atitude bem mafiosa: vendem proteção àqueles que podem pagar.

Apelo da Cesgranrio é de calma no vestibular

Mais de cem mil candidatos iniciam, amanhã, a disputa de uma vaga na Universidade, participando do vestibular unificado da Fundação Cesgranrio, cujas provas vão se estender até o dia 18 de janeiro. A evasão de seis mil dos inscritos (os que não foram retirar os cartões de confirmação de inscrição) foi considerada normal pelo presidente da Fundação, professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira.

As provas serão realizadas em nove municípios do Estado do Rio de Janeiro, numa operação que vai movimentar cerca de nove mil pessoas, entre fiscais, chefes de rogião, subchefes, porteiros e serventes, recrutados nas universidade públicas e particulares do Estado.

O principal motivo que levou os vestibulares a se transformarem em verdadeira comoção nacional, segundo Carlos Alberto Serpa, é a busca de "status":

"As famílias contribuem muito, pressionando os candidatos. Se considerarmos os familiares e amigos mais chegados, chegaram à conclusão de que existem umas quinhentas mil pessoas envolvidas neste acontecimento anualmente, só no Rio."

Apesar disso, ele pede que "por favor, acreditem, é uma prova tranqüila". Afirma que não se quer avaliar o que o candidato não sabe, e sim, o seu nível de acumulação de conhecimentos no 2º grau.

Amanhã, a prova é de Comunicação e Expressão, que inclui uma redação, a prova de língua estrangeira, além da de língua portuguesa. Dia 11, quarta-feira, será a vez de Física e Matemática; no domingo, dia 15, a prova de Estudos Sociais História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil e, finalmente, no dia 18, Química e Biologia encerram o vestibular. A recomendação expressa pela Fundação Cesgranrio é de que os candidatos cheguem ao local da prova, às 7 horas, uma hora antes do início, só sendo permitida a entrada até às 8 em ponto. Quem quiser, pode levar um lanche, que será revistado pelo fiscal de cada sala, para evitar que sejam introduzidas colas, nos embrulhos.

Além dos manuais dos candidatos, entregues anualmente, no ato da inscrição, o Cesgranrio edita, também, um manual do fiscal, com instruções tão precisas quanto possível, para que não haja interpretação pessoal, das normas de conduta que estabeleceu. A orientação geral é de que o fiscal se mantenha sempre atento durante as provas, mas não se comporte de maneira a inibir o candidato. O presidente da Fundação conta que sempre são registrados os inevitáveis incidentes de ordem disciplinar, mas que não chega a haver muito transtorno, porque "o vestibulando neste momento é sempre submisso".

As duas novidades introduzidas no vestibular deste ano, são o cartão vertical e a redação. O cartão, redesenhado, vai ser corrigido por um sistema de leitura ótica, possibilitando um adiantamento na entrega dos resultados. É necessário que o candidato marque a resposta com força (usando lápis nº 2) porque, do contrário, o computador acusa a irregularidade que só vai ser constatada através de conferência manual, atrasando a correção das provas.

A redação foi a mudança que causou muita polêmica. O Cesgranrio está, há seis meses, treinando 132 professores para a tarefa de corrigir mais de cem mil provas.

O professor Carlos Alberto Serpa defende a inclusão da redação e diz que o tema vai ser fácil. Os critérios de correção vão se basear em três itens, a clareza (no desenvolvimento do tema), a coerência (na maneira de arrumar as frases) e a correção gramatical.

"Acredito que ocorra no Rio o mesmo que em São Paulo, quando muitos entraram na prova com redações inteiras decoradas, para, na hora, tentar encaixar ao que foi pedido. Na escolha do tema tentamos não favorecer nenhuma classe sócio-econômica, dar um tema necessariamente universal."

O professor diz que não quer prosa poética, nem uma narração de fatos. O que se deseja é uma dissertação. Cada grupo de dez professores encarregados da correção terá um supervisor e todas as provas deverão passar por dois professores. Os conceitos serão apenas três: A, B e C.

As provas do vestibular de 78 vão utilizar mais de três mil salas de aula, espalhadas em 180 prédios, oitenta por cento localizados no Grande Rio. O professor Serpa, baseado nas pesquisas do Cesgranrio, afirma que 60 por cento dos candidatos estão se submetendo ao concurso pela primeira vez. Os 40 por cento restantes, estão na segunda ou terceira tentativas, são originários dos exames supletivos e incluem, também, os candidatos de idade mais avançada, que ficaram muitos anos sem estudar.

Emedebista pró-Euler faz críticas a Delfim

SÃO PAULO (LD) — Confirma-se denúncia que fizemos, a escolha do novo presidente, como expressão do poder econômico".

A afirmação é do deputado Gustavo Korte (MDB), primeiro-vice-presidente da Assembléia, que participou das articulações em favor da candidatura do general Euler Bentes Monteiro e ontem no Palácio Nove de Julho fez duras declarações contra Delfim.

"É bom ver que o embaixador, que tratou com tanta aspereza membros do Congresso Nacional, quando ministro, depois de sua estada em Paris, parece que estaria disposto até a de se sujeitar à Democracia, para conseguir ser governador de São Paulo."

"Se a ameaça do sr. Delfim Neto se tornar governador — prosseguiu — já nos faz descrer de qualquer possibilidade de reabertura democrática e reinstitucionalização. Sua Exa. sempre foi porta-voz do arbítrio, do estado aético e de tudo que é antipovo".

"Se alguém da oposição ou se alguma democrata esperar encontrar anos fáceis com o retorno do sr. Delfim Neto à política brasileira, pode se preparar para o desencanto. O "milagre brasileiro", desmascarado pelo presidente Geisel, talvez agora seja transformado no "milagre paulista".

Para o deputado, é "lamentável que figuras como Laudo Natel, Olavo Setubal, Murilo Macedo e Tomás Magalhães, elaboradas no cenário político da Arena, e que tanto têm feito para consertar os desvios da economia sofridos durante a gestão Delfim Neto, sejam lançadas e destruídas como bois de piranha para servir de tapete ao embaixador-candidato."

Korte Concluiu, entendendo que Laudo Natel será mal menor para São Paulo, "porque a ameaca de Delfim Neto é terremoto para este Estado".

Rio quer abrigar indústrias paulistas

RIO — (AE-LD) — O secretário da Indústria e do Comércio do Rio, Marcel Hasslocher, afirmou que a tendência de crescente concentração industrial em São Paulo, que detém 80 por cento da indústria de bens de capital, contraria os interesses dos demais Estados desenvolvidos do País. Salientou que as indústrias instaladas em São Paulo, em defesa de uma política de reserva de mercado, pressionam contra toda orientação no sentido de descentralizar a produção industrial.

Segundo Hasslocher, os Estados maiores como Minas, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro procuram enfrentar esta situação buscando associações com empresas multinacionais, já que lhes falta condições para instalação deste tipo de indústria mais sofisticada.

Assinalou que estas associações estão se fazendo sob a forma de "joint-ventures", conforme o caso das indústrias alemãs que se instalaram em Minas. No caso do Rio, disse que foi difícil conseguir que a Elliot obtivesse autorização para produção de turbinas a vapor, o que somente foi conseguido depois de sua associação com a Dedine, de São Paulo.

Disse o secretário da Indústria e Comércio que a economia do Estado do Rio continua revelando grande vitalidade, a despeito da política de desaceleração industrial definida pelo Governo Federal. Acentuou que o desaquecimento não chegou a "atingir de forma dramática" o Estado, onde estão em desenvolvimento 570 projetos de empresas privadas estatais.

Segundo Hasslocher, o Rio não pretende ficar de fora deste quadro de desaquecimento, mas mesmo assim está conseguindo manter uma taxa de crescimento acima da do País, desenvolver os projetos prioritários e manter uma economia de pleno emprego.

Salientou a importância da política de distritos industriais para a manutenção do ritmo de crescimento industrial, que deverá ser superior a 7 por cento, em 77. O Governo Estadual está instalando uma rede de sete distritos industriais, política que é considerada prioritária e que busca ordenar a atividade industrial em determinadas regiões do Estado.

Para o secretário da Indústria e do Comércio, esta política segue a orientação do CDE, que ao eliminar o sistema de incentivos, que provocava uma verdadeira guerra entre os Estados para atrair novos investimentos, deixou que a disputa fosse travada em termos daqueles que possam oferecer melhores condições de infra-estrutura.

PLANTÃO-LD

A imagem e as promessas

Um número considerável de fotógrafos de imprensa mobilizou-se, ao se dissiparem as dúvidas quanto ao anúncio de que o Presidente Geisel indicaria à Convenção da Arena, como candidato à sucessão, o nome do General João Batista de Figueiredo. E como um dia é da caça e outro do caçador, nunca houve tanta investigação no rastro de um chefe de serviço de informações.

Nos jornais grandes e pequenos, do Rio, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de outros centros vitais, foram reproduzidas centenas de cópias fotográficas em que aparece o candidato no uniforme de adestramento, em uso nas unidades de Cavalaria: boné verde-oliva, camiseta branca, culote, bota alta, esporas e rebenque. Esses mesmo clichês correrão mundo, na imprensa norte-americana e européia.

Essa profusa divulgação não deve prejudicar a análise do acontecimento político. Na verdade, a Arma de Cavalaria nada tem a ver com o fato de largo interesse. O candidato poderia ser infante, artilheiro, engenheiro ou simplesmente civil. Portanto, devemos deixar de lado a façanha dos fotógrafos da imprensa. O mais importante é sabermos o que passou a dizer o General Figueiredo, que antes não gostava de ouvir referências à sua candidatura. Atendendo à sofreguidão dos que o procuraram no pátio do quartel do Regimento de Cavalaria de Brasília, o homem cuja candidatura vai ser apreciada pela Convenção da Arena começou a contribuir diretamente para a apresentação de nova imagem. Disse que o principal objetivo do atual trabalho político do Governo deve ser o fim do arbítrio. Houve logo quem recordasse conversas do candidato do Presidente Geisel, em que já observava: "Todos nós sabemos que o arbítrio existe e todos nós queremos superá-lo". O General é por uma Constituição democrática, pela criação de cinco partidos, pela volta do *habeas corpus* e pela anistia, excluídos os responsáveis por atos de terrorismo.

São estas as primeiras informações.

Mas ninguém tenha dúvidas pois há bocas entortadas pelo uso do cachimbo. Por isso veio de Brasília, com ares de importância, um noticiário sem dúvida curioso. Informou-se por exemplo que o Presidente Geisel comunicara sua decisão de indicar o General Figueiredo aos ministros das pastas militares, o que por sua vez confirmava "observação antecipada do Comandante do II Exército", segundo a qual a sucessão presidencial seria assunto da responsabilidade do Presidente Geisel, embora este "não se furtasse" a ouvir a opinião de seus assessores e dos chefes militares. A esta altura, o ilustre informante teria julgado oportuno frisar que determinados círculos "não constituíam o colégio eleitoral" para a eleição presidencial.

Note-se então a oportunidade das promessas do candidato, ao colocar o fim do arbítrio como principal objetivo do atual trabalho político do Governo. Isto como ponto de partida para a elaboração de uma Constituição democrática, em que além do Partido do Sim e o do Sim-Senhor haja mais três, num clima purificado pela volta do *habeas corpus*, pela decretação da anistia e outras providências medianamente decentes.

Contudo, a indicação de um candidato, a ser apreciada por uma convenção partidária, no momento em que se promete o fim do arbítrio, levando-se em conta o desdobramento histórico da vida de um país, o que representa, formalmente, é a abertura de mais uma etapa, na evolução dos acontecimentos

De Parati a São Fidélis

Depois da sucessão presidencial a retalho, virão as sucessões estaduais em grosso. E no mesmo pacote, a substituição do Sr. Faria Lima pelo Sr. Chagas Freitas.

O MDB decidiu começar a tratar da questão em fevereiro. Quer dizer depois do carnaval, enquanto o presidente nacional da Arena, Sr. Francelino Pereira, revelou que as 21 sucessões estaduais arenistas já estão engatilhadas.

Já antes da festa de Momo, segundo o presidente da Arena, os eleitores em potencial do Paraná, de Minas, de Pernambuco, do Maranhão e de Mato Grosso do Sul não precisarão esquentar a cabeça escolhendo um governador, o que é trabalhoso. A tarefa já está generosamente executada por manipuladores de gabinete. Como coroamento democrático, virá também a nomeação de senadores indiretos, ou seja, que tanto podem ser como deixar de ser representantes dos Estados.

No Rio, em função da fusão, a candidatura Chagas é significativa. O homem que "malgré tout" sempre demonstrou dispor de eleitores na terra carioca, agora governará sem votos toda a terra fluminense, de Parati a São Fidélis.

O caso Flávio Tavares

É mais fácil pegar um mentiroso que um coxo. Pegar um ditador, às vezes, também não é difícil. Mais uma vez isto é demonstrado na atitude do governo uruguaio (um dos piores do pacote latino-americano), que em face da onda internacional de protestos se viu forçado a conceder "liberdade provisória" ao Flávio Tavares.

Flávio, preso em virtude do exercício profissional de jornalista, foi envolvido num pequeno Plano Cohen oriental e apresentado como espião. Submetido a processo, agora os imaginosos acusadores resolveram soltá-lo, ao mesmo tempo que o Governo Português lhe oferece asilo.

Ora, se Flávio fosse na verdade espião, a ditadura uruguaia não iria soltá-lo. O suposto espião teria que cumprir pena, levando-se em conta a necessidade de defender a segurança de um governo inseguro, como todos os que se alicerçam em regime de força

O que houve, então, verdadeiramente, no escandaloso episódio? Da parte de Flávio Tavares demonstra-se em definitivo que não houve culpa alguma. Objetivamente, o que agora se evidencia é que um brasileiro, no Uruguai, arbitrária e caluniosamente, ficou cinco meses e vinte e um dias preso, na prática de mais um atentado de desrespeito aos Direitos Humanos

Aos olhos do mundo civilizado, os carcereiros de Flávio passam de acusadores a acusados por mais um crime que praticaram contra a democracia.

Sucessão

NATAL (AE-LD) — A escolha do governador do Rio Grande do Norte assim como de outros Estados depende, principalmente do **Presidente Geisel, depois de ouvidas** as lideranças da Arena e o governador atual, segundo informação do senador Josse Freire, adiantando que no caso dele ser escolhido, não terá condições de recusar

Enquanto isso, o governador Tarcísio Maia considera que a escolha de seu sucessor não dependerá dele, do governador, mas, principalmente do consenso a que chegar o partido da situação, pela Comissão Executiva Nacional, e a opinião do Executivo a esse respeito pesará muito pouco na balança da sucessão estadual.

O ex-prefeito da segunda cidade do RN — Mossoró, 267 km de Natal, e ex-presidente do extinto Inda, Dix-Huit Rosado Maia, está decidido em ser candidato à sucessão do governador Tarcísio Maia, conforme tem anunciado, mediante o emprego de outras palavras, como por exemplo de que pretende lutar no executivo estadual pelo desenvolvimento do Estado.

Segundo as informações, Dix-Huit Rosado, como político radical, conhecido em todo o Estado contaria com o apoio do senador Dinarte Mariz, para candidatar-se ao Governo potiguar, assim como de todos os seus familiares e chefes políticos que acompanham a família Rosado e o senador Dinarte.

Contudo, sem mencionar o nome de Dix-Huit Rosado, o governador Tarcísio Maia tem afirmado à imprensa local que o seu sucessor deverá ser um político liberal sem propósito de radicalização e, ao mesmo tempo capaz e sereno em suas atitudes, o que não combina com o ex-prefeito de Mossoró.

Caixa Econômica

BRASÍLIA (AE-LD) — O presidente Ernesto Geisel aprovou, por decreto, o novo estatuto da Caixa Econômica Federal, que tem como um de seus principais objetivos regulamentar as atividades da diretoria de recursos humanos da instituição, já autorizada pelo presidente quando Humberto Barreto assumiu a presidência da CEF, em maio do ano passado. Desde essa época, a diretoria vem desenvolvendo normalmente suas atividades, mesmo sem estar inserida no estatuto da Caixa, sendo presidida pelo técnico Paulo Cesar Figueiredo.

No novo regimento, foram feitas também modificações na política de mobilização de pessoal da CEF, tornando-a, segundo os técnicos responsáveis, mais flexível e menos dependente do Ministério da Fazenda. A Caixa Econômica Federal conta, hoje, com cerca de 20 mil funcionários distribuídos por 600 agências em todo o País.

VOZ DO PASTOR

SOBRE A RELIGIÃO E A MAGIA

D. Eugenio de Araujo Sales,
cardeal arcebispo do Rio de Janeiro

A passagem de ano traz consigo, em nosso meio, grandes manifestações religiosas. Multidões de católicos acorreram às igrejas, desta feita bem mais numerosos, para agradecer os benefícios recebidos e pedir o perdão das faltas cometidas. Nos umbrais de novo período do tempo, patentearam confiança na proteção divina.

Na mesma oportunidade, adeptos de outras crenças não-cristãs foram às praias ofertar presentes às suas divindades.

Tais demonstrações de crenças, essencialmente diversas entre si, repetem atitudes que se perdem na História. O fraco e o inseguro buscam amparo e fortaleza. A natureza humana, por sua própria limitação, sente necessidade de esteio em face das dificuldades e, mormente do desconhecido. O amanhã, envolto no mistério de uma expectativa boa ou má, conduz à procura de apoio, à interrogação do porvir.

Os cristãos, embora como seres criados se identifiquem nos mesmos anseios e temores, divergem fundamentalmente dos seguidores de outras religiões.

A ânsia incontida e incontinente de saber e de proteger-se levaram, desde os primórdios da Humanidade, à prática da divinação e artes ocultas. Ante a grandiosidade de tudo que cerca o indivíduo, sua inteligência tenta conhecer os meios de conjurar os óbices que possam perdê-lo irremediavelmente. Quer adquirir um poder com o qual faça frente ao que o rodeia agora ou o espera nas névoas do futuro.

É uma constante busca de energia superior, através de pessoas, ritos ou objetos marcados pelo sagrado. Diferem substancialmente das ações religiosas no sentido estrito. Aqui se manifesta a presença de Deus, e Sua vontade é livre em atender ou não. Na magia, em suas variadas modalidades, a invocação de espíritos maus, demônios, há disparidade entre o instrumento e o efeito desejado, pois a eficácia é atribuída mais à sua força que ao arbítrio divino. Utiliza-se do Senhor para fins nem sempre concordes com seus ensinamentos. Constata-se que pode haver coincidências, semelhança aparente entre alguns elementos rituais, mas são profundas as diferenças, porquanto o Criador, em nosso caso, não sofre coerção no atendimento, independe de seus súditos e é isento das paixões terrenas.

Desde a Antiguidade eram bem generalizadas tais práticas. Aos israelitas foram-lhes vetadas por Javé.

No início da legislação dada ao Povo Eleito, Ele é peremptório. Lê-se no Levítico (Lv 19, 26 31): "Não praticareis a adivinhação nem a magia" "Não recorrais às evocações e aos sortilégios; não vos contamineis com isso." No capítulo 18, a partir do versículo 9, o texto sagrado trata exaustivamente desse tema, prevenindo que não se deixem levar aos usos vigentes nas terras que irão ocupar, pois "o Senhor teu Deus não permite tais práticas" (v 14).

O fundamento das proibições repousa na única e absoluta supremacia de Deus. Todavia, a sedução de quejandas práticas, inclusive o culto aos astros e sua pretensa influência na vida humana, manifestava-se bem forte e a ela nem sempre foram imunes os próprios israelitas. Reiteradas condenações acompanharam essa persistente tendência. Na época de São Paulo não eram poucos os seguidores de tais usanças, descendentes infiéis dos Patriarcas, espalhados no mundo então conhecido.

Relatam os Atos dos Apóstolos (At 19, 19) que o valor dos livros sobre essas doutrinas e queimados como resultados da pregação evangélica, atingiu a elevada soma de cinqüenta mil moedas de prata.

A vinda do Messias abriu novas perspectivas. Cristo recebeu de Deus o domínio de todas as coisas e a Ele tudo é submetido. A Escritura nos ensina: "Tudo é vosso. Mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus" (1 Cor 3, 23). Todo poder oculto, o influxo dos astros, o misterioso mundo da magia, as divindades estranhas, nada mais representam diante do Redentor. Assumiu o domínio universal, tudo lhe está submetido. E nós, enquanto unidos ao Salvador, participamos desse poderio. Por isso, usufruímos de uma liberdade que ninguém nos poderá retirar. Semelhante tranqüilidade nos é assegurada na Epístola aos Romanos (Rm 8, 38-39), ao referir-se o Apóstolo à impotência das forças cósmicas contrárias ao homem, na concepção do tempo. Assim, "tudo Ele pôs debaixo de seus pés e o pôs acima de tudo como Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo" (Ef 1, 22-23).

Dentro desta visão, em nossas necessidades e temores, há um só remédio, o que nos vem do Mestre. Cumpre seja preservada a pureza de sua palavra, pois "se alguém vos anunciar um evangelho diferente do que recebestes, seja anátema" (Gl 1.9)

Em face da eventual semelhança externa nas manifestações, surge o grave perigo do sincretismo religioso. Trata-se de um fenômeno universal. Enquanto a fusão de raças tem sido, na ordem material, fator de desenvolvimento, no plano da Fé, tem conduzido a uma moral menos severa, ao politeísmo e panteísmo. A Igreja, entretanto, pela conservação milenar de seus dogmas, resguardou o cerne da Mensagem. As influências foram externas e não contradiziam a Doutrina.

O progresso de todo ser vivo é condicionado à permanência de seu tipo específico. A mesma liberdade que nos induz a respeitar outras opções, faculta-nos o direito de proclamar nossa adesão aos ensinamentos de Cristo. A fidelidade ao Senhor faz que vigiemos constantemente nossos atos, a fim de evitar práticas espúrias, que, por inadvertência ou fraqueza, se introduzam em nossa vida religiosa, alterando a necessária e indispensável autenticidade.

No limiar deste ano nossa absoluta obediência ao Mestre será o penhor de bênçãos e favores, visto como Ele é a fonte de todo o Bem.

Adalberto paraninfa agrônomos

PIRACICABA (AE-LD) — O general Adalberto Pereira, vice-presidente da República, chegará à Piracicaba dia 12, onde ficará 15 horas e paraninfará a 75.ª turma de Engenheiros Agrônomos, quarta turma de engenheiros florestais e oitava turma de economistas domésticos, da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós. No total serão 213 formandos a serem paraninfados pelo general Adalberto Pereira dos Santos.

A presença de autoridades executivas da esfera federal em formatura da escola é uma tradição, com o salão nobre da escola registrando a presença dos presidentes Getúlio Vargas, Juscelino Kubstchek e Emílio Garrastazu Médici, porém, é a primeira vez que um vice-presidente é convidado para paraninfar os formandos, escolha feito pelo Centro Acadêmico Luís de Queirós.

O vice-presidente deverá chegar à Piracicaba às 18 horas do dia 12, retornando a Brasília às nove horas do dia 13, sendo hospedado pelo diretor da Esalq, professor Salim Simão. No dia 12, visitará o Campus, o Centro de Energia Nuclear aplicada à Agricultura e às 20 horas estará no ginásio de esportes, onde acontecerá a colação de grau dos engenheiros e economistas. Somente na segunda-feira deverá ser confirmada a presença, em Piracicaba, de autoridades estaduais, sendo provável que o general Adalberto Pereira seja recepcionado por uma comitiva integrada pelo governador Paulo Egydio Martins e comandantes das três armas militares de São Paulo. Não foi divulgado, ainda, o roteiro da visita, a ser analisado no dia 11 pelo comando encarregado do esquema de segurança do vice-presidente.

BILHETE AO TOTONHO

A velha fábula do jaboti

COMPADRE:

A Comissão Executiva da Arena, sem que isto espantasse ninguém, acolitou a sugestão do presidente Geisel e adotou a candidatura do general João Batista de Figueiredo. A oposição intransigente continuará dizendo que o candidato saiu do bolso do colete presidencial.

E não adianta espalhar o slogan de "que quem tem paletó tem medo; vota no Figueiredo".

Mas oposição existe para isso mesmo. Se ela não se opõe nem critica, nem glosa, que graça teria?

O certo, entretanto, é que a sucessão presidencial agora está dentro do figurino da Constituição vigente. JB Figueiredo não é apenas o candidato de Geisel: é o candidato da Arena, o candidato do partido situacionista. Em resumo, está dentro das regras e a caminho da convenção nacional arenista, marcada para os meados do ano. Ungido partidariamente, irá ser submetido à eleição do Congresso Nacional, em 15 de outubro. E' a cavalgada para o Palácio do Planalto, cujos meandros conhece bem, pois lá se acha há oito anos.

O seu lançamento como candidato, ao contrário do que muitos pensam, vai tornar a sucessão muito interessante. Quem garante isso é o senador Magalhães Pinto, que se considera o "candidato da Nação". Para o velho político mineiro, a presença de Figueiredo estimula "a competição". Ou seja, um adversário dá-lhe mais ânimo para a luta. Só essa opinião já faz que a participação de Magalhães empreste a essa substituição de presidente um sentido mais alegre, colorindo de humor esse episódio da nossa história republicana.

Como seu inimigo, da tragédia, não posso deixar de associar essa estranha competição àquela fábula da corrida entre o jaboti e o coelho. Só que, nesta versão brasileira de 1978, o jaboti, Magalhães Pinto, concorre contra um competidor que vai a cavalo. Magalhães, embora bata calçadas na Rua do Ouvidor, à sombra de um invejável guarda-chuva, que o protege do frio da água e do calor do sol, vara o País de avião e automóvel, pregando as vantagens da democracia, que ele, agora, vê melhor do que nunca.

Como li a fábula há muito tempo, ainda de calças curtas, não lembro como acabou a corrida. Procura aí nos livros da meninada e me conta.

XANGO

VIDIGAL AINDA AMEAÇADO DE REMOÇÃO

Devem sair 15 famílias 3ª feira

Terça-feira, uma equipe da Fundação Leão XIII irá à Favela do Vidigal, na tentativa de remover 15 famílias, mas seus funcionários acham que nada conseguirão. O problema começou em outubro do ano passado, quando o prefeito Marcos Tamoio solicitou a remoção da favela.

No entanto, dia 29 de dezembro passado, o governador Faria Lima assinava decreto, que considerava de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas do Vidigal e Tambá.

Terça-feira passada, o juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública, José Luís Ribeiro de Souza, concedia liminar, depois da interferência do advogado Sobral Pinto, o que sustou por 30 dias a remoção.

IMAGEM

Segundo técnicos da Diretoria de Geotécnica, da Secretaria Municipal de Obras, há 200 anos as encostas da Cidade apresentam problemas de instabilidade, que se agravaram com a instalação das favelas.

Atualmente, 20 por cento da população carioca vivem em 104 favelas, onde existem 153.180 barracos, ocupados por um milhão e duzentas mil pessoas, conforme relatório da Diretoria de Geotécnica encaminhado à Diretoria Geral de Obras da Prefeitura, ano passado, em 1974, havia 240 favelas no Rio e, em 1976, 273.

Os técnicos da Geotécnica afirmam que a maior favela e a que apresenta maiores problemas de instabilidade em encosta é a da Rocinha, com 130 mil habitantes e 26 mil barracos.

Depois, vêm as de Manguinhos, com 20 mil habitantes e quatro mil barracos, e Dona Marta e Borel, as duas com 16 mil habitantes e três mil e 200 barracos.

Em 1972, o antigo Instituto de Geotécnica, depois de levantamento das encostas dos morros onde havia favelas, solicitou à extinta Secretaria de Serviços Sociais a remoção de grande número de barracos, em vista do perigo que ofereciam a seus moradores, mas a remoção não foi feita.

As favelas que deviam ser removidas, segundo a Geotécnica, são a de São Carlos, onde deviam ser desocupados 30 por cento dos barracos; Escondidinho, Pavão, Pavãozinho e Cantagalo, remoção total; Tuiuti, 10 por cento dos barracos; Formiga, 70 por cento; Morro do Alemão, 70 por cento; e Parque Vila Isabel, 60 por cento.

RIO GRANDE RIO

Metrô nega torturas e adverte operários

O presidente do Metrô, Noel de Almeida, reuniu ontem a imprensa para esclarecer os últimos problemas do Metrô, envolvendo empreiteiras e os trabalhadores que trabalham nas obras, sob sua responsabilidade.

Durante a entrevista, Noel de Almeida esquivou-se das perguntas dos jornalistas e não apresentou em números ou em dados concretos as providências tomadas pelo metrô em relação às empreiteiras, como também aos operários que constróem o Metrô.

Na ocasião ele refutou a idéia de que haja torturadas de empregados nos alojamentos e disse: «não conheço nenhum caso concreto de tortura. A imprensa é que deve fiscalizar e apontar, baseado em dados reais, os torturadores, não conheço nenhum caso desse tipo»,

No que toca à falta de higiene nos alojamentos, ele disse: «reconheço que muita coisa já foi feita, mas há muita ainda a fazer, mas precisamos levar em conta que há falta de espaço em muitos canteiros e o atraso na execução do Plano de Ação Social nesses locais não se deve atribuir às empreiteiras, mas ao exíguo espaço físico existente»

Atualmente trabalham na construção do metrô carioca cerca de 14.000 operários, procedentes de vários estados do Brasil. O presidente do Metrô informou que é comum haver problemas devido ao espaço físico e às diferenças culturais e frisou — o vínculo do operário é com a empreiteira e o cumprimento das normas trabalhistas é com a Delegacia Regional do Trabalho, está nos contratos de trabalho»,

Com referência ao último quebra-quebra no lote 4, no Largo da Carioca, Noel de Almeida declarou: «a qualidade da refeição foi constatada pela Delegacia Regional do Trabalho. Constatamos outros fatos, como por exemplo: a permanência em filas nas horas das refeições sob o sol e a chuva em condições bastantes desfavoráveis faz com que os operários se revoltem. Vamos tentar melhorar também nesse aspecto. Não se justifica a ação de perturbadores, admito a possibilidade de agitadores e não de subversivos».

Acrescentou que 23 por cento dos operários que trabalham para o Metrô não são qualificados profissionalmente e que 85 por cento são alfabetizados e de bom nível cultural. O Metrô fez uma pesquisa entre eles e constatou que 9.000 residem nos alojamentos do Metrô — são jovens de nível cultural e a crônica policial dificilmente se ocupa com os nossos operários».

Segundo o Metrô, existe em cada área de trabalho uma assistente social, um nutricionista, um fiscal e dois elementos da DRT que estão atentos a todas as ocorrências, como também como ação fiscalizadora, no sentido de melhorar as condições dos empregados.

Quanto ao problema salarial, Noel de Almeida disse que é uma questão de mercado. «Não considero baixo os salários — é bom — dentro do mercado de mão-de-obra do Rio de Janeiro. Em relação aos operários que ficam doentes pelo INPS e não têm direito às refeições, o presidente do Metrô, na sua explicação, não conseguiu ou não quis esclarecer esse fato e disse o Metrô já entrou em contato com a Secretaria de Saúde para a construção de um pavilhão de isolamento no Hospital São Sebastião, no Caju, para os operários que estiverem com doenças infecciosas. Atualmente, os outros empregados que ficam doentes (sem doenças infecciosas) ficam no alojamentos e não têm direito às refeições.

Em entrevista anterior, Noel de Almeida, disse que as empreiteiras que desobelecessem às cláusulas contratuais seriam punidas, multadas, mas ontem ele jão tinha em mãos nenhum auto de infração — «pedi-los ao DRT» — afirmou.

Quanto às desapropriações, o presidente do Metrô fez a seguinte observação: «tenho dito que não despejamos, até agora, uma só família, o que nos enche de contentamento. Temos dado assistência aos desapropriados de baixo nível de renda, através de um Convênio com a Cehab, concomitantemente, conseguimos com a Secretaria de Educação do Município as transferências de escolas, para não prejudicar o ano escolar dos filhos dos desalojados pelas nossas obras».

Negando sempre desconhecer que nos alojamentos há celas de torturas e muita violência, Noel de Almeida não respondeu a contento às perguntas feitas, «o operário que se sentir insatisfeito pode e deve procurar as assistentes sociais e a elas transmitir as suas queixas, as suas insatisfações, mas jamais participar de atos de vandalismo, que a ninguém interessa. As assistentes sociais são colocadas nos canteiros de obras para melhorar a qualidade de vida humana nos mesmos. Mas sem antes terem as suas queixas e iniciarem atos de depredação, é um comportamento com o qual não concordaremos e tomaremos todas as medidas de segurança para que a tranqüilidade reine nos locais de trabalho»

No que diz respeito a atitude das empreiteiras quanto ao recrutamento os operários nos lugares de origem, onde oferecem mundos e fundos, em condições nada verdadeiras, Noel de Almeida, retrucou: «quanto ao problema do recrutamento sob condições enganosas, estamos tendo contatos com os presidentes das empreiteiras para que esclareçam os trabalhadores sobre o que irão encontrar aqui, e não enganá-los»

Muitos pediram bênçãos aos padres capuchinhos

A primeira sexta-feira do ano foi comemorada na Igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, na Tijuca, onde desde as 5 horas e 30 minutos, uma multidão de fiéis foram à igreja, receber bençãos, pagar e fazer promessas, principalmente pessoas doentes e aquelas desejosas de um ano tranqüilo — e feliz.

Foram celebradas quinze missas por quinze padres daquela paróquia até as 19 horas e 30 minutos de ontem. Compareceram cerca de 50 mil pessoas. No átrio da Igreja, várias barracas vendiam santos, terços e velas, cujos preços variavam entre Cr$ 1,00 (uma vela) e ..... Cr$ 50,00, os terços. Um cachorro quente estava ao preço de Cr$ 7,00 e uma Coca-Cola pequena, a Cr$ 3,00. Em frente a igreja era comum o engarrafamento do trânsito. Até às 22 horas, a Igreja dos Capuchinhos ficou aberta a seus fiéis onde os padres realizaram cânticos e bençãos.

Historicamente a primeira sexta-feira do ano entrou para o calendário do povo brasileiro em 1886, quando foi construída no antigo Morro do Castelo uma gruta de Nossa Senhora de Lourdes. A partir dessa data os fiéis procuram as bençãos, sobretudo os doentes, como em Lourdes.

Quando o Morro do Castelo foi destruído, o culto da primeira sexta-feira do ano passou para a Rua Hadock Lobo, na Tijuca, onde está até hoje.

Segundo o frei Vital André Ronconi, a benção da primeira sexta-feira do ano é um fenômeno religioso. É um sacramental com fundamentos no Antigo Testamento e no Livro dos Números. Lá — disse o Frei — se fala que Aarão e os Levitas deviam abençoar o povo, invocar as bençãos de Deus sobre os fiéis.

— Cabe a nós padres, não abolir esses fenômenos religiosos, mesmo com os sincretismos, mas purificá-los de todas as imperfeições possíveis. Daí, nós damos a benção após as missas e as alocuções e mensagens alusivas a este acontecimento para conscientizar os fiéis.

Segundo Frei Vital, há vinte anos estão tentando conscientizar os fiéis. Ele acredita que isso ocorrerá através das gerações. De repente não dá. Os casos de pessoas que procuram os milagres da primeira sexta-feira do ano são diversos: doenças, olho grande, prosperidade, casos de amor, etc. ... Tinha uma senhora que ganha o salário mínimo que fez uma promessa, para melhorar a sua condição de vida. Ela estava pagando a promessa antecipadamente, doando o seu salário mínimo para a Igreja dos Capuchinhos. Foi dissuadida pelo frei Vital de realizar o ato.

Prêso espera o fim do vaivém do inquérito

O que ocorreu é lamentável e melancólico, declara o juiz Eduardo Mayr, da 2ª Vara Criminal. Um cidadão é preso (seu nome é Luís de Oliveira Goes), em Nilópolis no dia 16 de maio de 1975, na direção de um veículo que teria sido furtado no Rio de Janeiro, quatro dias antes. No dia 20 do mesmo mês é remetido o inquérito à 29ª Delegacia Policial, no Rio, em cuja jurisdição ocorrera o furto, sendo no mesmo dia, por determinação do delegado, enviado o inquérito a Nilópolis para serem efetuadas diligências.

Tais diligências não são efetuadas porque o delegado de Nilópolis determina o retorno no dia 22 do inquérito para a 29ª delegacia. Novamente o inquérito retorna a Nilópolis em 19 de agosto, pois entende o delegado da 29ª DP, que a competência é da autoridade policial de Nilópolis, enquanto não houvera a competência pela Justiça local. A promotora da Justiça em Nilópolis, a quem o inquérito chegou em seis de setembro, diz que a competência é da Justiça de Nilópolis, em despacho do dia 23 de setembro de 1975. O cartório recebe o inquérito e nada mais acontece.

Concedido mandado de segurança aos médicos

SÃO PAULO (LD) — Quinze médicos, que prestam serviços no pronto socorro no Hospital Municipal do Tatuapé, impetraram mandado de segurança contra o diretor do hospital, revoltados com a determinação, em vigor desde o dia 1º deste mês, de efetuarem plantão 24 horas seguidas, com rodízio mensal aos sábados. Anteriormente, os médicos trabalhavam 12 horas seguidas, duas vezes por semana, conforme determina o regimento interno do serviço médico de emergência do Hospital Municipal do Tatuapé. O juiz João Batista Lopes da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, concedeu liminar e solicitou informações ao diretor do hospital.

«A observação de tal horário — afirmaram os médicos — é humanamente impossível, sob todos os aspectos, sem os riscos de irremediáveis prejuízos à sua saúde e ainda dos próprios pacientes, que ficarão sujeitos aos cuidados de médicos em estado de estafa. Desempenhassem os impetrantes funções apenas mecânicas e já não seria possível manter-se em pé por 24 horas, quanto mais tratando-se de médicos e cirurgiões, para cujo desempenho de funções toda a atenção e cuidado são poucos. Alia-se a isso o fato de ser o Hospital Municipal do Tatuapé, e seu pronto socorro, um local de retaguarda, para onde convergem todos os casos graves que os postos atendem e não podem resolver. Registre-se, ainda, que ao pronto socorro são encaminhados casos até de neurocirurgia. Que se pode esperar de médicos tresnoitados em rodízio de 24 horas: risco para eles e para os pacientes».

O RIO VIOLENTO

Ao invés dos piolhos, veneno matou menina

Faleceu na madrugada de ontem no Hospital Universitário Antônio Pedro a menor Verônica Silva Matos, de 3 anos, em virtude de intoxicação devida a aplicação de inseticida líquido em sua cabeça para matar piolhos. O líquido foi aplicado por seus pais, João Batista de Matos e Mirian da Silva Matos, que residem à Travessa do Holofote, 36, no Barreto.

Os outros filhos do casal, Luiz Carlos, 5 anos, Luiz Fernando, 6 anos e João Carlos de 2 anos, estão internados em estado grave naquele Hospital, sendo que este último já sofreu 10 paradas cardíacas. O fato foi levado a conhecimento das autoridades da 80.ª Delegacia Policial, no Barreto, sendo os responsáveis pelos menores intimados a prestar declarações ao delegado titular ainda no decorrer desta tarde.

Detento foi morto a estoque no presídio

O detento João Alves de Menezes, solteiro, 23 anos, vulgo «Parazinho», na madrugada de ontem resolveu deixar a sua cela na Galeria B-17, e ir às escondidas até à cela 15, da mesma galeria, a fim de vingar-se de dois detentos com quem tinha uma velha rixa e acabou morrendo com várias estocadas pelo corpo.

A cela da Galeria B-15, do Presídio Evaristo de Moraes, na Quinta da Boa Vista (Galpão), ocupada por 45 detentos de alta periculosidade, recebeu esta madrugada a visita inesperada de «Parazinho», que a todo custo queria vingar-se de seus dois inimigos, Djair Monteiro Barbosa e Paulo Cezar Dutra, que ali cumprem pena nos artigos 121 (homicídio), 157 (assalto a mão armada) e 281 (maconha). Assim que o marginal entrou na cela, foi recebido a estoque pela dupla de marginais, não chegando sequer a esboçar reação, tombando com diversos ferimentos pelo corpo.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades da 17.ª Delegacia Policial, onde os dois assassinos foram autuados em flagrante. Com guia daquela delegacia, o corpo de «Parazinho» foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, enquanto o relato da ocorrência era transmitido ao diretor do Desipe.

Batida em Copacabana feriu três

O Volks de placa MM 0278 RJ, dirigido por Fernando Zaidswaide, solteiro, 19 anos, residente na Praia do Flamengo, 60, aptº 603, ao passar na madrugada de ontem em alta velocidade pela Rua Figueiredo Magalhães, ao atingir a esquina da Rua Toneleros, perdeu a direção e colidiu com um poste.

Além do motorista, foram medicados no Hospital Miguel Couto seus acompanhantes: Walter Azevedo Curi, solteiro, 24 anos, mesmo endereço do Fernando e Lúcia Maria Vieira, solteira, 20 anos, que disse morar na Rua Henrique Osvaldo, 807, em Copacabana. Depois de medicados, foram todos para a 12.ª Delegacia Policial para registrar a ocorrência, sendo que Lúcia Maria terá que dizer seu endereço certo ao delegado de dia, pois a Rua em que mora não existe em Copacabana.

- Um auto de placa não identificado atropelou na manhã de ontem na Praia de Botafogo, em frente a Sears, Oriondes José da Silva, casado, 32 anos, residente na Rua Marquês de Abrantes, 48. A vítima foi levada para o Hospital Rocha Maia, sendo posteriormente removida para o Miguel Couto, com contusões e escoriações e poli-traumatizado. Registro na 10.ª delegacia policial.

"Carlinhos Bezouro" foi preso em Caxias

Uma patrulinha do 21.º BPM, comandada pelo sargento Moreira, prendeu na manhã de ontem o marginal Carlos Pereira Alves, o «Carlinhos Bezouro», residente à Rua Alan Kardec, lote 9, quadra 410, em Duque de Caxias, que há tempos vinha sendo procurado pelas autoridades de São João de Meriti.

O marginal foi perseguido até o Morro da Jaqueira, naquele município, onde foi preso e levado para a 64.ª Delegacia, sendo ali autuado. Contra o assaltante pesa ainda um assalto contra um capitão do Exército, tento o militar ficado sem o seu carro, e dinheiro.

Perdeu a liberdade condicional

Carlos Alberto dos Santos, solteiro, de 33 anos, perdeu sua liberdade condicional, ontem, ao desentender-se com a prostituta Jandira das Dores, de 20 anos, no Hotel Santa Comba, na Rua Tenente Possolo, 49, no Centro. Ele não quis pagar o combinado e entrou em luta corporal com a mulher, chamando a atenção do gerente do hotel, que pediu intervenção da polícia para acalmar o condenado. Agora terá que cumprir o resto da pena no presídio.

Baleado nas nádegas por desconhecido

Deu entrada no Hospital Miguel Couto na madrugada de ontem, Geraldo Dias da Silva, solteiro, 22 anos, residente à Estrada José Rucas, s/n.º, na Penha com um ferimento a bala nas nádegas.

Ao policial de plantão, contou primeiramente que tinha sido baleado próximo à sua residência e ao ser alertado pelo detetive que então deveria ter procurado o Hospital Getúlio Vargas, ele mudou de conversa e contou que tinha sido baleado na Ladeira do Leme, por elemento desconhecido. Depois de medicado, foi levado para a 14.ª Delegacia, onde vai contar sua história ao delegado de plantão.

PM matou colega de boêmia com 2 tiros

Djalma Barros da Silva, solteiro, de 26 anos, motorista profissional, da Viação Carioca, linha Caxias-Mauá, residente na Rua Japeri, 192, bairro Periquito em Duque de Caxias, foi morto com dois tiros, um no peito, outro no pé.

O autor do homicídio foi o PM Antônio Romeiro do 15.º BPM, e a história do crime é um mundo de sem-sentido: Os dois, mais o irmão da vítima, Jorge Barros da Silva, estavam bebendo num bar. Já estavam com a "cuca" cheia quando resolveram fazer um concurso. A prova era saber quem rasgava mais a roupa do outro. Logo logo os três estavam em cuecas. Aí, o PM não gostou porque os dois irmãos o deixaram nu em pelo. No meio da roupa rasgada, buscou seu trabuco, calibre 38, e mandou brasa: fuzilou Djalma. O fato foi registrado na 59.ª Delegacia.

Mais um detento foi assassinado

No Presídio Evaristo de Moraes ocorreram, ontem, duas mortes, uma pela manhã, outra, à tarde. Eduardo Silva, vulgo "Salgueirinho", foi morto à golpes de estoque por Fernando da Silva.

O caso foi registrado como rixa antiga entre os dois detentos.

3º povinho — AGNER

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

BOLA PRETA PROMOVE FUTEBOL À FANTASIA

O Cordão da Bola Preta entrou firmino na folia de 1978. O clube da Avenida Treze de Maio não relaxa o seu cartaz e provoca embalos cercando a folia pelos sete lados. Para hoje, o Bola anuncia um pagode na base de futebol-ziriguidum e umas-e-outras. Acontecerá o primeiro futebol à fantasia de 78, promovido pelo Departamento de Esportes e coordenado por Jorge Pinto Sanã, jovem titular daquela dependência do clube.

Roberto Sodré — na foto, abraçado por Eliana Pittman — regente da Banda do Cordão da Bola Preta, será homenageado durante o embalo que o Departamento de Esportes promoverá hoje, no Campo do Confiança, em Vila Isabel

A JOGADA

O embalo do Bola acontecerá no campo do Confiança, na Rua Silva Teles, onde enfrentará o Clube Milionário de Vila Isabel, às 12 horas.

Entre as muitas atrações prometidas por Jorge Pinto Sanã, está a Banda do Cordão da Bola Preta, sob a regência do maestro Roberto Sodré. A jogada conta ainda com um **show** sob a responsabilidade da Banda de Vila Isabel, que tem entre os seus grandes animadores o popular Perna 78, e um desfile, às 14 horas, pela Avenida 28 de Setembro.

A direção do espetáculo está solicitando a todos os foliões, principalmente àqueles que participarão do jogo de futebol, que compareçam fantasiados.

Os comes e bebes (chope às pampas) estão garantidos pelo Perna e Jorge Pinto Sanã. Paulo Delgado, presidente do Conselho Deliberativo da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, que também patrocina o embalo, oferecerá ao quadro vencedor um artístico troféu.

O pagode tem início marcado para as 11 horas, quando começará a concentração no campo do Confiança.

Uma das coisas mais firminas do VIII Concurso de Músicas para o Carnaval foi o reaparecimento do cantor Roberto Paiva intérprete de inúmeros sucessos de Carnavais passados. Cantando o pagode Samba Verde Rosa, uma homenagem à Mangueira, dos compositores Pedro Caetano e Santelmo (Anselmo Mazzoni), conseguiu classificá-la para a finalíssima. No centro da foto, de óculos e braço dado a Emilinha Borba, outra veterana do ziriguidum, o cantor posa em companhia de intérpretes e autores classificados na última semifinal do concurso, após o resultado apresentado pelo júri. Pena que Roberto não esteja presente no LP que contém as 14 músicas classificadas. No dia da gravação ele teve que sair da cidade e foi substituído, às pressas, por um elemento do conjunto vocal do pianista Anselmo Mazzoni

DECORAÇÃO DA PASSARELA DO SAMBA COMEÇA DIA 10

Sob a coordenação do engenheiro Nilton Nepomuceno, da SFL — Sistema, foi locada e alinhada a área para a construção dos setores de imprensa, rádio e televisão, junto à passarela por onde desfilarão as escolas de samba do Grupo I, na Rua Marquês de Sapucaí, no domingo de Carnaval. A construção dos setores já foi iniciada e, segundo o comandante Sérgio Lopes, diretor-responsável da firma construtora, eles ficarão situados ao lado dos palanques do Prefeito e Governador, partindo das partes cobertas até o prédio da Brahma. Os palanques das autoridades começarão a ser construídos ainda para esta semana, quando a SFL — Sistema inicia também a instalação da cobertura metálica que irá sustentar a decoração, cujo projeto também é de sua responsabilidade.

BRAGUINHA NOS TRABALHOS

Referindo-se a decoração intitulada, "Yes. Nós Temos Bananas", declarou Sérgio Lopes, que o compositor Braguinha (João de Barro), co-autor da marcha que deu o título à decoração, visitou o canteiro de obras do Pavilhão de São Cristóvão, onde estão sendo montados os elementos decorativos que abordam o tema.

AUTORIDADES

Para o prefeito e o governador serão construídos dois palanques distintos, uma vez que cada qual tem seus convidados. Serão de madeira aparente, com 244 metros quadrados de área cada um. O do prefeito ficará ao lado dos setores de imprensa, rádio e TV, a partir do leito da Rua Salvador de Sá, enquanto que o do governador Faria Lima estará anexo ao prédio de Brahma. Para os palanques das autoridades, dos setores de imprensa, rádio e TV, haverá estacionamentos privativos. A construção dos palanques oficiais começa ainda esta semana, uma vez que a área também já foi locada. Cada pavilhão terá dois pavimentos, com sala privativa de repouso, bar e banheiros internos, além de sala de estar.

ESTRUTURA

Iniciada ontem a construção de estrutura metálica que vai sustentar a decoração e a iluminação, informa a SFL — Sistema que a mesma terá 32 pórticos que serão afixados a espaços de 32,5 metros. A base dos pórticos será por estacas fincadas a dois metros de profundidade e chumbadas em sapatas, com capacidade para suportar, pelo menos, cinco vezes o peso previsto. A estrutura é mais uma novidade no projeto de decoração, diz Sérgio Lopes, adiantando que sua inclusão eliminou a presença de quase duas centenas de postes que transformavam a passarela dos desfiles em um imenso "paliteiro". O início da colocação dos elementos decorativos foi confirmado para terça-feira, com a conclusão dos trabalhos prevista para o dia 30, apesar de o prazo dado pela Riotur ser até o dia 2 de fevereiro.

Imperatriz está com a corda toda

Logo mais, na quadra da Rua Professor Lacê, a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense realiza mais uma embalada roda de samba. Zé Katimba, Guga, Sereno e Tuninho estarão castigando o samba-enredo «Vamos Brincar de Ser Criança», um dos trunfos da escola para o desfile do Grupo II na Avenida Rio Branco. Todas as alas deverão comparecer ao embalo, que deverá ser repetido na noite de sábado, quando as baianas tradicionais estarão realizando seus preparativos para o Carnaval.

No domingo, promoção da «Ala Quem é Bom Não Se Mistura» estará acontecendo um pic-nic, a partir das 12 horas.

FAROFA ENVENENADA NO BAFO DA MULHER

Um embalo legal que não deverá ser dispensado pelos amigos do ziriguidum estará acontecendo no próximo domingo, dia 8, a partir das 12 horas, na quadra coberta da Escola de Samba Unidos de Bangu, na Avenida Cônego Vasconcelos, 1213, em Bangu.

A jogada correrá por conta do Bloco Carnavalesco Bafo da Mulher, o maior bloco da região, e marcará o seu batizado pela turma de foliões que compõe o Grupo da Farofa Envenenada.

RANGO LEGAL

A programação do embalo é das mais firminas. Logo no início do assunto os convidados vão castigando um tremendo angu à baiana. A disgestão ficará por conta de um animado ziriguidum, onde o samba terá o seu ritmo garantido pelas baterias do Bafo da Mulher e da Farofa Envenenada. Homeopatias (umas-e-outras) das mais variadas estarão abrindo e fechando o apetite da mocada. Quem garante o espetáculo são os compadres Airton Amorim do Amaral e Ledo Torres Braga, respectivamente presidente e vice do Bafo da Mulher.

Aproveitando o embalo, o Bafo da Mulher estará prestando significativa homenagens a uma pá de gente que está ligadona nos babados do samba, como Jorginho do Império, Roberto Ribeiro, Marinho da Muda e o prata da casa Dourado. Acontecerá, ainda, a entrega de diploma de persone grate aos jornalistas Sérgio Cinelli, de "Última Hora", Pedro Inácio, da "Gazeta de Notícias", e Waldinar Ranulpho, da LUTA DEMOCRÁTICA, e ao presidente Ubiratã Castro Viana e seu vice Jorge Libra, da Escola de Samba Unidos de Bangu.

Tô lá, meu sinhô. Tô lá, firmino da silva.

Touro é Rei no Cantagalo

Waldir (D), presidente do Unidos do Cantagalo e Narciso (centro), divulgador do bloco de Copacabana, falam do seu carnaval para 78, garantindo a Waldinar Ranulpho que "se não houver armações o Vila Rica poderá surpreender muita gente"

Tião Copeba

Na Praia da Baía dos Lençóis, um lindo lugarejo, localizado na velha cidade maranhense de Alcantara, existe uma lenda entre os pescadores, que conta a história do Touro-Rei, que aparece nas noites de São João, como um lindo touro negro em louca disparada pelas areias da praia. Diz a lenda que para desencantá-lo basta um homem valente e algumas gotas de sangue, que cessará. A maldição vem desde o ano de 1578, feita pelos mouros em Marrocos.

O bloco Unidos do Cantagalo, entidade carnavalesca tradicional da Zona Sul, com sede na Rua Saint Romain, 200, que ensaia na quadra do Bloco Império da Gávea, na Avenida Niemeier, 447, vai contar esta história em forma de enredo para o carnaval deste ano. O bloco desfila no 1.º grupo no sábado de carnaval, na Rua Marquês de Sapucaí. A história foi distribuída entre os 90 componentes, em três partes divididas do tema, com 16 destaques femininos e masculinos. O autor da história é o carnavalesco João Carlos Grilo, coreografia de Gérson da TV, e bateria sob a direção de Luís Quintanilha e Benito. A harmonia tem como diretor Francisco do Pandeiro. Porta-estandarte, Marli e baliza Paulinho da Portela. A maior atração no desfile é o mestre-sala-mirim Wilson e a porta-bandeira Rosa.

O TOURO REI

O desaparecimento de dom Sebastião na batalha de Alcácer-Quibir, em Marrocos, em 4 de agosto de 1578, deixou profundos vestígios na fantasia do povo brasileiro. Uma lenda que se prende a esse assunto, contada pelos pescadores, diz que nas noites de São João, na Praia dos Lençóis, uma das mais lindas do nosso litoral, no Estado do Maranhão, aparece um touro negro, com estrela coruscante entre as recurvas aspas. Surge de trás das alvíssimas dunas de areia, que reverberam à claridade da lua. Dispara numa carreira doida, soltando espantosos mugidos, percorre muitas vezes a praia de uma ponta a outra.

Esse animal do outro mundo é o príncipe dom Sebastião, que foi encantado pelo sortilégio dos mouros de Alcácer-Quibir. Na estranha correria passa ele muitas horas. A lua descai por trás das serras, o céu aos poucos escurece, encrespam-se as águas, as ondas rolam preguiçosamente na areia e o touro de sombra continua no seu triste fadário, até que nas névoas da altura desponta a Estrela Dalva. Estabelece-se que para desencantá-lo é necessário que um homem valente, com uma arma branca, fira na testa o touro fantasma, enfrentando esta horrorosa assombração. Então o feitiço dos mouros será quebrado e, quando o sangue correr, estará salvo o príncipe. Surgem do fundo do mar, vivos e galhardos, os gentis-homens e as lindas damas da corte, que acompanharam o príncipe no exílio pelas terras azuis do outro mundo. Esperando auspiciosos esse evento, a fim de regressarem à vida com as graças com que brilharam nos salões do reino, essas damas e os fidalgos, que estavam no seio das águas, voltam à vida. Os pescadores em suas noites solitárias, entregues à sua faina, juram que já viram e ouviram os cânticos e suas músicas das espinetas, cadenciando os passos dos fidalgos dançarinos. Quem for à Baía dos Lençóis e penetrar no rancho de um pescador irá ouvir a história do Touro Rei, que continua no seu eterno encantamento

PAGODES NA BAIXADA

Alguns por conveniência, outros sem nenhum motivo, perguntam a este colunista as razões pela qual noticiamos mais os pagodes de Nova Iguaçu. Pois bem, eu explico: acontece que recebi a incumbência do meu amigo, mestre e editor do assunto, ou seja, o samba, para noticiar os pagodes da Baixada Fluminense. Segundo, porque o município iguaçuano é o único com uma Associação de Blocos e Escolas de Samba e com mais de trinta agremiações filiadas. E finalmente, porque as agremiações daquela região são as que mais se preocupam com a divulgação. Falei? É isso. Acho que estamos conversados.

Porém, cabe-me também ressaltar que algumas agremiações de Nilópolis nos procuram interessadas no noticiário, o que não acontece com Duque de Caxias. É claro, com algumas exceções.

O meu amigo Antônio Malheiros, justificando a demora para a escolha do melhor samba-enredo da Imperatriz Iguaçuana, que deveria acontecer sábado passado. Acontece que o prefeito Rui de Queirós precisou do Ginásio Monteiro Lobato para as formaturas de escolas, neste final de ano. E agora, a única data disponível para que a escola promova a sua grande festa será a do dia 21. Muito bem, explicado. Neste sábado, dia 7, ensaio na quadra da Rua dos Comerciários, na Vila Emil, a partir das 21 horas. Amanhã, domingo, suculenta peixada, numa promoção de uma ala da Beija-Flor.

- E o Bloco Fusão, de Nilópolis (Rua Alberto Teixeira da Cunha) cada vez mais quente. Carlinhos, o presidente mais badalado do município, afirma que não acredita no bicampeonato do Bloco Dragões. ● E por falar em Dragões, também de Nilópolis, hoje e amanhã, sambão quente, com início previsto para às 21 horas. Eis o endereço: Rua Rodrigues Alves. ● O Bloco do CEM (Nilópolis) com nova direção, já anunciada aqui, tem na presidência administrativa o popular Vadinho. Vamos dar as dicas: o rapaz é vereador e vice-presidente da Câmara Municipal.

Berro do Paulistinha

Jane, famoso "travesti", figura conhecida dos palcos cariocas, participação garantida no desfile de fantasias de luxo do Berro do Paulistinha

Estamos sabendo que a dupla Manolo-Zinho está com o propósito de realizar o mais sensacional dos desfiles de fantasias a que o Rio já assistiu na via pública. A dupla, que há oito anos promove o Berro do Paulistinha, na Avenida Gomes Freire no trecho compreendido entre as Ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco, está às voltas com uma pá de pedidos de informações sobre o embalo. No último carnaval, o Berro do Paulistinha distribuiu 25 mil cruzeiros em dinheiro como prêmio às mais ricas fantasias. Isso sem falar no rango boca livre que Manolo e Zinho castigou para os presentes. Não é bafo não, meu sinhô. Foram 30 mil salgadinhos de primeira, seis mil litros de chope, seis caixas de uísque viajado (estrangeiro no duro) e outras homeopatias. Entre as atrações que já confirmaram a sua presença no assunto estão os travestis Eloína, Jane, duas novidades francesas e mais uma pá de bonecas com banca firmina nos Estados. A banda do maestro Sodré e um «show» de mulatas comandado por Xangô do Salgueiro está na jogada.

Roteiro do Ziriguidum

Segura a pemba, gente. Hoje é sábado, dia de pagodes firminos. O assunto é cair no Ziriguidum. Para governo dos nossos leitores, vamos apresentar umas boas pedidas.

PORTELA — Sede do Botafogo (Mourisco) — A escola da águia não está dando bola pra qualquer um. Indiferente às fofocas em torno do seu samba-enredo, a Portela vai tomando posição dentro do ziriguidum. O negócio é a vitória neste Carnaval. Por essas e outras o ensaio de hoje no Mourisco deverá ser firmino.

MANGUEIRA — Rua Visconde de Niterói — Com a verde-rosa do compadre Cartola as coisas vão acontecendo naturalmente. As ondas em torno da folia da Mangueira não perturbam seus sambistas. Os ensaios estão ficando quentes. Quem quiser conferir o babado é só comparecer ao Palácio do Samba, a partir das 22 horas de hoje.

BEIJA FLOR — Rua Pracinha Wálace Paes Leme, Nilópolis. Taí um páreo duro de se conferir. Ninguém pensa em outra coisa em Nilópolis a não ser na vitória da escola da comadre Lusmar. E assim sendo, o negócio é ensaiar pra não dar bobeira. Logo mais o sambão da Beija será em homenagem ao Governo do Estado do Rio de Janeiro.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, Campo do América — Hoje é dia de samba redondo na Vila. Com a bateria sob o comando do mestre Ernesto, a Vila ensaiará seus componentes. Zequinha e Isaura de Assis estarão dando aquele "show" de passos legais. A escola está completando as armações para a sua Ala das Baianas Tradicionais, que este ano formará com umas 200 baianas.

IMPÉRIO SERRANO — Av. Ministro Edgar Romero, Madureira — Na quadra do antigo Mercado Velho, a escola do Mano Décio ensaia logo mais a partir das 22 horas.

Televisão

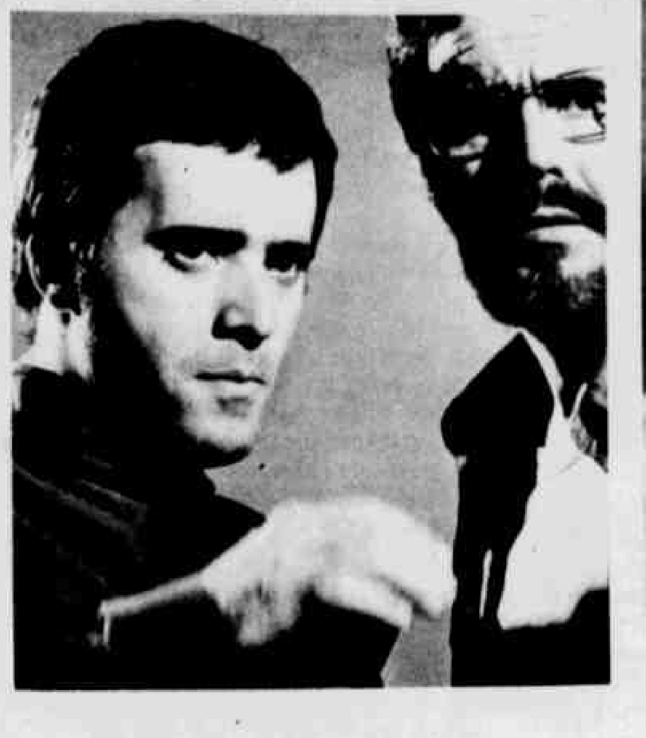
Dalce Maria

TONY RAMOS: “O SUCESSO ME EMOCIONA!”

Reportagem de Arnaldo Risemberg

HUMILDE, sério, dedicado, respeitoso, respeitado, obstinado são alguns dos adjetivos que se pode empregar para situar a pessoa de Tony Ramos. Casado com Lidiane, pai de dois filhos, Rodrigo e Andréa, esse paranaense de pouco mais de trinta anos que se criou em São Paulo e há pouco mais de um ano está no Rio, após uma discreta atuação em Espelho Mágico (nem tanto por sua culpa mas em razão de um personagem que poucas vezes durante toda a novela teve oportunidade de maiores vôos) começa a despontar como um dos mais destacados trabalhos de **O Astro**. Na novela de Janete Clair, que já vai completar o primeiro mês de exibição, Tony Ramos interpreta Márcio Hayalla, um jovem de temperamento rebelde às imposições da família e à disposição de seu pai, Salomão Hayalla, vivido por Dionísio Azevedo, que deseja transformá-lo no continuador da administração da fortuna e do império financeiro por ele criado. Em lugar disso, Márcio prefere a justiça, o equilíbrio, a igualdade social; prefere repartir entre um pobre a fortalecer um rico. E é com esse personagem que Tony Ramos vem sendo apontado como uma das melhores performances da novela (nos bastidores da Herbert Richers, em que esta é gravada, era comum se ouvir nos primeiros dias de trabalho que “a novela é do Tony”): “Eu estou contente com o resultado que o Márcio vem alcançando. Afinal, isso é o fruto de uma dedicação imensa, voltada exclusivamente para o trabalho”. Empregando a maior seriedade e usando de toda a sinceridade Tony assim reage quando lhe perguntam se somente agora, com o personagem Márcio Hayalla, que ele veio a conhecer o que significa verdadeiramente fazer sucesso: “Olha, o sucesso me emociona. Ele não me deslumbra mas sim me emociona. Eu fico gratificado quando vejo que está dando certo alguma coisa a que me lancei de corpo e alma, alguma coisa à qual eu estou me dedicando intensamente. Gosto de ver a reação dos que me acompanham pois sei que estão participando desse resultado que, felizmente, só me dá motivos para eu me alegrar. Então, pergunto eu, por que não ficar diante do sucesso, contente?”

A mudança de São Paulo para o Rio muito pouco alterou sua vida. Com certeza mexeu-lhe com alguns hábitos como os de receber e visitar mas não chegou a motivar nenhum desejo de retornar:



“Apesar de ter nascido no Paraná, eu me considero um autêntico paulista. No meu jeito de ser, na minha forma de comportar, nos meus costumes, na visão que tenho do mundo, enfim, sou um paulistão. Mudei de Estado mas e daí? O que fundamentalmente modificou-se em minha vida? Acredito que nada. Minha mulher, a quem adoro, já superou todo aquele período de transtorno que acompanha uma mudança física dessa natureza; minhas crianças estão até mais felizes porque aqui, bem ou mal, elas dispõem de maior espaço para brincar e descontrair. No setor profissional, eu me encontro numa situação da qual não posso absolutamente me queixar. Então, concluo, se alterações houve, elas foram exclusivamente positivas. Até agora, eu não encontrei uma só desvantagem pelo fato de ter trocado São Paulo pelo Rio”. Até mesmo em seu relacionamento com os colegas, Tony só tem a se contentar. Na Globo, ele é tido na conta de “um cara brincalhão, boa-praça e de bom-humor” e sua aptidão para brincadeiras e permitir que outros se sintam à vontade é inegável: “Puxa vida, meus colegas são todos eles espetaculares, sem nenhuma exceção. E depois, vira e mexe, onde quer que se vá, acabamos sempre nos encontrando, seja no teatro, no cinema ou na televisão ou em qualquer outro tipo de atividade paralela. A partir disso, cria-se uma amizade que, com o passar do tempo, só vai-se solidificando até se transformar num dos esteios a que a gente se apega e não abre mão.”

Tony é mais um que começa a despontar como figura de projeção de “O Astro”, na alquimia de Janete Clair. Tony é “Márcio” na novela e tem temperamento rebelde às imposições da família.

Fora de televisão ou do ambiente artístico em geral, Tony Ramos é homem dos mais reservados. Sua vida está praticamente à consagração de sua família que, por sinal, dada à sua reserva (e quem sabe timidez), não tem mais posado para fotos ao lado do chefe-ator. Tony Ramos, um homem que se emociona com o sucesso, que vive para os seus, que se distrai ouvindo Roberto Carlos, Elis Regina e Nélson Gonçalves, que faz da leitura uma quase auto-imposição pelo volume que se obriga a consumir (“sou um irrecuperável curioso”), que é apaixonado pelo cinema e que não dispensa o ameno papo de um botequim regado a chopp e enfeitado com batata frita. Um homem para o qual o trabalho está colocado em posição de destaque e que, por isso mesmo, ganha de si sensível ardor: “Eu penso que um ator só se completa na medida em que ele está permanentemente se cobrando mais e mais; na medida em que ele não se contenta com aquilo que tem mas que, muito ao contrário, persegue a vontade de se aperfeiçoar cada vez mais. Eu não creio no artista acabado, pronto. Creio sim naquele que está positivamente insatisfeito; naquele que, diariamente, indaga-se como pode render mais, como pode extrair mais de si, como pode-se empenhar mais? Somente teorizações como somente exercícios práticos de muito pouco adiantarão se não houver, de parte do ator, uma mentalidade formada e conscientizada do que ele significa ou do que ele representa. Nas mãos do ator, está a responsabilidade de sensibilizar milhões e é isso que ele precisa permanentemente aprender. É nisso que ele deve se exercitar e se questionar se realmente está atingindo o objetivo”.

Tony renovou recentemente seu contrato com a Globo, acertando que por lá permanecerá pelo menos até o final de 1979. Até lá, ele pretende ter feito teatro também aqui pelo Rio uma vez que, desde que aqui está, só teve tempo de se dedicar a televisão: “Por enquanto, isto é apenas plano porém eu acredito que breve estarei num palco”. Não será surpresa inclusive se ele vier a fazer teatro justamente ao lado daquele que é um de seus maiores amigos, Denis Carvalho. Tony e Denis mantêm aqui no Rio a mesma amizade que os tornou célebres em São Paulo, no período de Tupi. E no Rio, um não tem faltado com seu apoio em relação ao outro.

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

Cinema

● LANÇAMENTOS

O FIM DO MUNDO SEGUNDO NOSTRADAMUS (Nostradamus No Dayiogen), Direção de Toshio Masuda. Com Tetsuto Tanba, Kaoru Yumi e Toshio Kurasawa. No cinema Vitória (Cinelândia) — Censura 18 anos.

A CASA DOS RITUAIS SATÂNICOS (Mad House), Direção de Jim Clark. Com Vincent Price, Peter Cushing, Robert Quarry, Andrienne Corri e Natasha Pyne. — No cinema Rex (Cinelândia) — Censura 18 anos

● CONTINUAÇÕES

O BOULEVARD DO CRIME — Com Jean Louis Barrault, Pierre Brasseur, Marcel Herrand e Louis Salou. No cinema Lido II (Flamengo). — Censura 14 anos.

BUGSY MALONE — QUANDO AS METRALHADORAS COSPEM — Com Jodie Foster, Scott Baio, Florie Dugger e John Cassini — Censura livre. Nos cinemas Studio Paissandu (Catete), Cinema I, Cinema II (Copacabana), Lido I (Flamengo), Cinema III (Tijuca), Arte-Palácio Méier e Madureira.

FRANKENSTEIN — Direção de Paul Morrissey. Com Joe Delessandro, Monique Van Vooren e Udo Kier. — Censura 18 anos. Nos cinemas Art-Palácio Copacabana e Tijuca.

O OUTRO LADO DA MEIA-NOITE — Com Raf Vallone, Marie-France Pisier, John Beck e Susan Saradon. No cinema Ryan (Copacabana) — Tijuca Palace — Censura 18 anos

TERROR NA MONTANHA RUSSA — Com George Segal, Richard Widmark, Rimo Thy Bottoms e Henry Fonda. Nos cinemas Metro Boavista (Cinelândia), Condor do Largo do Machado, Condor Copacabana, Rio Sul (Gávea) e Rio (Tijuca). — Censura 14 anos.

O ÚLTIMO MAGNATA — Com Roberto de Niro, Tony Curtis, Robert Mitchum, Jeana Moreau e Jack Nicholson. No cinema Caruso (Copacabana) — Censura 18 anos.

O TRAPALHÃO NAS MINAS DO REI SALOMÃO — Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Francisco Di Franco e Vera Setta. Nos cinemas Palácio (Cinelândia), São Luiz (Catete), Leblon I, Roxy (Copacabana), Carioca (Tijuca), Santa Alice (Engenho Novo), Rosário (Ramos), Madureira I, Olaria, Baronesa (Jacarepaguá) e Paz (Caxias) — Censura livre.

O FUNDO DO MAR (The Deep) — Direção de Peter Yates. Com Roberto Shaw e Jaqueline Bisset. Nos cinemas Pathé (Cinelândia), Roma Bruni (Ipanema), Bruni Copacabana, Ópera (Botafogo), São Luiz (Catete), Bruni Tijuca, Carioca (Tijuca), Madureira II e Niterói — Censura 14 anos.

NEW YORK, NEW YORK — Com Lisa Minnelli, Robert de Niro e Lionel Stander. Nos cinemas Veneza (Botafogo), Comodoro (Tijuca), Odeon (Cinelândia). — Censura 14 anos.

Filmes de hoje na TV

Canal 2

23,00 OS GALHOFEIROS

Canal 4

15,00 TARZA E OS CAÇADORES
21,15 Primeira Exibição — O ESTRANHO CASO DA SRA. OLIVER
23.05 Sessão de Gala — PAIXÃO PELO PERIGO
01,00 Sessão Coruja — HERÓIS DE BARRO

Canal 6

00,00 Sessão Proibida — PATRULHA DO INFERNO

Canal 7

17,00 I LOVE LUCY
20,00 JAMES WEST
21,00 ANASTÁCIA A PRINCESA ESQUECIDA
23,00 ADEUS AS ARMAS
01,00 Cinema na Madrugada — OS SOLDADOS VIRGENS

Canal 11

16,00 WATUSI O GIGANTE AFRICANO
20,00 GLEN FORD E A LEI
22,00 SESSÃO POLICIAL
01,00 AS VIRGENS IMPACIENTES

Teatro

● CENTRO

ONDE CANTA O SABIÁ — De Gastão Tojeiro. Com Otávio César, Luiz Mendonça, Hugo Olimecha, Josué de Moraes, Alby Ramos, José Rocha, Nádia Maria, Maria Miranda, Tânia Alves, Helena Rego e Nádia Carvalho. Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha — Horário: de 3.ª a domingo às 18h30m — Ingressos: Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 est.

É — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Leila Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Mason de France — Av. Presidente Antonio Carlos, 50 — (Centro) — Tel. 252-3456 — Horários de 4.ª-feira a 5.ª-feira às 21h,00 — 6.ª-feira e sábado às 20,00 e 22,30 — Domingos às 18,00 e 21,00 — Ingressos: 4.ª-feira Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 est., 5.ª-feira a domingo Cr$ 100,00

SODOMA E GOMORRA — ÚLTIMO QUE SAIR APAGA A LUZ — De João Bethencourt, direção do autor. Com Milton Moraes, Jorge Dória, Suely Franco, André Villon, Íris Bruzzi e Procópio Mariano — Teatro Mesbla — Rua do Passeio — Tels.: 242-4880 e 222-7622 — Cinelândia — Horários: de 3.ª-feira a 6.ª e domingo às 21,15 — Sábado às 20,00 e 22,30h — Vesperais: 5.ª-feiras às 17,00 e domingo às 18,00h — Ingressos: de 3.ª a 5.ª-feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est. — 6.ª-feira Cr$ 100,00 — Vesperal de 5.ª-feira .... Cr$ 50,00, preço único.

A NOITE DO ANTÍLOPE DOURADO — Texto de Fernando Mello. Com Nestor Montemar, Fernando Pallitot e Marco Miranda — Teatro Serrador — Rua Senador Dantas, 13 — Tel.: 232-8531 — Horários: de 3.ª a 6.ª-feira às 21h15m — Sábado às 20h e 22h30m — Domingo às 18h e 21h15m — Ingressos: de 3.ª a 6.ª-feira e domingo Cr$ 70,00, Cr$ 40,00 est. — Cr$ 80,00 preço único

A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS — Texto de Lauro César Muniz. Direção de Antônio Pedro. Com Rosimaria Murtinho, Luthero Luiz, Lady Francisco, Tessa Callado, Ronaldo Rosedá e Octávio Augusto — Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 221-4484 — Horários: de 3.ª a 6.ª-feira às 21h15m — Sábado às 20 e 22h30m — Domingo: às 18h e 21h15m — Ingressos: de 3.ª a 6.ª-feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. — Sábado Cr$ 80,00 preço único

● ZONA SUL

OS EMIGRADOS — De Slawomir Mrozek. Direção de Ipojuca Pontes. Com Rubens Corrêa e Sebastião Vasconcelos. — Teatro Gláucio Gil — Praça Arco Verde, Copacabana — Horários: de 3.ª a 6.ª-feira e domingo às 21h — Sábado às 20h e 22h — Vesperal 5.ª-feira às 17h e domingo às 19h — Ingressos: Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. 2.ª sessão de sábado Cr$ 80,00 preço único

GAMAS REDONDAS, CASAIS QUADRADOS — Comédia de Roy Cooney e John Chapman. Adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Vanda Lacerda, Felipe Carone, Berta Loran e outros — Teatro da Praia — Rua Francisco Sá, 88 — Horário: de 3.ª a 6.ª-feira às 21h — Sábado às 20h e 22h e domingos às 18h e 21h. — Ingressos: de 3.ª a 6.ª-feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est. — Sábado Cr$ 80,00 preço único.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — De Arthur Miller. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Natália Timberg, Lourival Paris, Maria Elisa Paris outros. — Teatro Adolfo Bloch — Rua do Russel, 804 — Tel.: 265-1465 — Horários: de 4.ª-feira a domingo às 21h30m — Sábado às 20h e 22h30m — Vesperal 5.ª-feira e domingo às 18h — Ingressos: de 4.ª a 6.ª-feira e domingo Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00 est. — Sábado Cr$ 100,00 — Vesperal de 5.ª-feira Cr$ 50,00

Nos fundos assistência médica muito diferente

BRASÍLIA (LD) — O Ministro Nascimento e Silva admitiu que os fundos fechados, subordinados ao Ministério da Previdência Social, poderão prestar assistência hospitalar a seus filiados através de convênios com o INPS, adotando o sistema de prestação de serviços, bem distinto da previdência governamental.

Além disso, poderão, também, se ocupar de outras atividades como prestar assistência aos jovens, financiar bolsas de estudo, ou mesmo permitir empréstimo para atender às necessidades prementes da população, desde que sejam restituídos com correção monetária, e juros, com aplicação nos recursos das entidades.

Afirmou o Ministro que ainda este mês será regulamentada a previdência privada que institui dois fundos distintos na Previdência Social: o fechado — que só admite participação de empregados e de grupos de uma mesma empresa — e está diretamente ligado ao Ministério da Previdência Social; e o aberto: que admite qualquer participante e está subordinado ao Ministério da Indústria e Comércio.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Certa vez escrevendo a mestre Alceu de Amoroso Lima, disse-lhe de minha certeza de que, se vivo fosse, Medeiros e Albuquerque hoje talvez não fosse ateu. Digo ateu no sentido, digamos, pejorativo da palavra. Isso porque a Igreja de uns tempos para cá tem-se modificado, diria melhor, humanizado, dando mais atenção ao homem do que aos verdadeiros mitos que até então eram adorados. É aquela velha história do castigo acima de tudo; hoje, em lugar do castigo há a compreensão, pelo menos em determinadas áreas que não aquelas ainda presas à necessidade de castigar. O perdão, para alguns, era e é impossível; a compreensão muito menos. Mas felizmente uma grande parte da Igreja de hoje já busca essa compreensão mesmo quando se prejudicam pois lamentavelmente a maior parte — pelo menos entre nós — ainda não chegou a esse ponto. Escrevo isso, depois de ler aos poucos, pensando, raciocinando (o que é um perigo!) o novo livro de Frei Betto: *Oração na Ação*. Não vou entrar em detalhes na apreciação deste livrinho que é um livrão. É livro que se gosta ou não. Para aqueles que já têm o espírito preconcebido, para aqueles onde a burrice é uma tônica, não mudará nada; mas para os espíritos abertos ao diálogo (palavra meio perigosa nos dias que correm, onde o monólogo é algumas vezes absoluto e intransigente), para estes, aconselho a leitura deste novo livro de Frei Betto. *Oração na Ação* é livro para se ter na cabeceira e ler sempre um pouco, e reler, e reler e reler. Lançamento da Civilização Brasileira.

SANITAS — Lança a Editora Brasiliense o livro *Sanitas*, de Maria Antonieta Silva Medeiros, um verdadeiro breviário para o espírito que é o livrinho de Frei Betto, vale a indicação para esse breviário da saúde, cultura física e receitas dietéticas. Ainda da mesma editora temos o *Cadernos de Lazer 2*, tratando de bons assuntos, destacando-se “Cavalhadas, uma festa popular?”. Na minha parede lá está pendurada uma cavalhada de mestre Antônio Poteiro, que é uma beleza. Bom caderno, com boas matérias de leitura.

STATUS — Dois números de *Status*: o número de Natal da Revista Status, com matéria excelente como sempre, e muita mulher bonita para alegria dos olhos e outra Revista Status-Turismo, de dar água na boca, tanto lugar bonito para se ir. E daqui os meus melhores votos de que tenham passado boas festas meus amigos da Editora Três em especial o Lara Campos.

● *Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, aptº 401 — Rio — ZC-37 — 20000.*

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

Carlinhos Pandeiro de Ouro será um dos próximos convidados para as noitadas de samba do Higino Country Club, de Teresópolis.

› Inaugurado mais um teatro no Rio e desta feita no subúrbio do Rocha e mais precisamente no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, na rua Henrique Dias, 23. O teatro chama-se Santos Rodrigues e a peça em cartaz é “O Embrião”, de Othon P. P. Berquó, com direção de Paulo Ramos, figurinos de Célia Ramos e sonoplastia de José Marques. No elenco estão Paulo Ramos, Kátia Kelly, Paulo Feitosa, Giovanni Magdalen, Nardel Ramos, Sandra Emília, Charles Miara e Melise Maia. Está em cartaz de quinta a sábado às 21 horas e aos domingos, às 20 horas, com o preço de 60 cruzeiros e meio ingresso 35 pratas.

› Hoje, João Roberto Kelly estará mostrando no seu “Rio, Dá Samba”, pelo Seis, o enredo da Beija-Flor e da Caprichosos dos Pilares. Ainda como atrações, Kelinho apresentará Elza Soares, Haroldo Melodia, Marcos Moran, Jamelão, João Marques e outras.

› Até dia 25, estão abertas as inscrições para o Concurso Vestibular ao Segundo Ano Letivo do Curso Técnico de Música, do Conservatório Brasileiro de Música. O concurso será realizado na primeira quinzena de fevereiro e os alunos diplomados pelo Curso Técnico, em instrumento, Canto ou composição poderão matricular-se no Ano Adicional de Habilitação em Música, recentemente criado e autorizado pelo Conselho Estadual de Educação, para lecionar Educação Artística da primeira à sexta série da Escola de Primeiro Grau. Informações pelo telefone 222-0380 ou na avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar.

› O Higino Country Club, de Teresópolis, inaugurou ontem o “Higino Discothèque 78”, em ambiente totalmente remodelado, onde foram colocados 80 metros de luminárias em gás neon em cores. O presidente Rubens Tendler disse que a grande atração da noite no Higino é o discotecário Ricardo Lamounier, da New York City Discothèque, considerado o melhor do Brasil. Durante as férias, estará funcionando de quinta a domingo, com domingueiras para a garotada que está em Teresópolis. Às sextas e sábados, durante este mês, rodas de samba e seresta com um conjunto de sambão ao vivo. Os dois ambientes são completamente separados, inclusive com entradas independentes e isolamento acústico, para que não haja interferência.

Show do Disco

Manoel Tavares

Wanderley canta Chico!

No comentário que fez sobre o especial de Roberto Carlos para a TV Globo, Artur da Távola diz, à certa altura, que "de uns três anos para cá, Roberto se transformou num tremendo cantor". Eu acho que o mesmo fenômeno vem ocorrendo com o injustiçado Wanderley Cardoso. Desde uns tempos (que não são muitos) houve como que um amadurecimento vocal e interpretativo e o adolescente de timbre desagradável se transformou num artista consciente e plenamente audível. Seus discos pecam ainda pela infantilidade temática dos dias de sucessos, mas já revelam uma brusca mudança em direção à seriedade de um trabalho mais compromissado. O elepê que ele acaba de lançar, na marca Copacabana, surpreende até pelo sentido de pós-juventude visível na maioria de suas faixas. O Wanderley de hoje, trintão, já não se compensa com as musiquinhas água-com-açúcar que fizeram furor no meado da década de 60, quando valia mais a inquietante força magnética de seus olhos verdes (claro que para as suas fãs) do que um repertório decente e uma interpretação adulta. Imaginem vocês que Wanderley está cantando (e esplendidamente) Chico Buarque de Hollanda, na faixa Até Pensel, por coincidência o ponto alto do disco e onde ele se revela mais propenso a assumir um lugar definido no rol dos melhores intérpretes brasileiros da atualidade. Não é brincadeira, juro! Até Pensel é uma música maravilhosa de Chico, levada em tempo de samba-canção, ao melhor estilo de Orlando Silva-guarda. E tem mais Wanderley já curte uma saudade e a exemplo de Jerry Adriani ("No tempo do rock'n' roll") saudou a era da beatlemania na faixa Pareco que foi Ontem (evocação dos anos 60) e em Beatlles, versão por ele assinada e que resume (panoramicamente) o que representou o grupo de Liverpool para a geração Coca-Cola/Chiclete. Ele foi buscar em Nenéo — compositor que anda meio esquecido — a música Meu bem, My Love (título parecido com o de um antigo sucesso de Reginaldo Rossi, Mon Amour, Meu Bem, My Love) um pouco aquém do nível que hoje dele se exige. Daqui pra Frente (que lembra também um hit de Roberto Carlos) formula uma proposta que lhe dará — quem sabe? — nova e saudável imagem após tantos e demorados anos de andanças pelo mundo (ilusório) da submúsica. O tempo passa, a velhice traz dissabores, mas abre para todos nós um panorama bem real das necessidades. Wanderley parece que já vislumbra o caminho certo.

O primeiro elepê de Olivia Byington (provavelmente terá o título de "Olivia") sai em março, com cuidados especiais da produção. Ela continua em estúdio concluindo o trabalho, ao lado de um "team" de cobrões. A moça canta (e bem) no estilo Joan Baez, sem pretensões de protesto, mas com vitalidade de veterana. É o que garante a Continental.

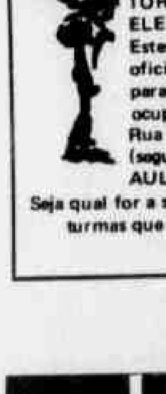
Faixa por faixa

- Essa maliciosíssima **Ai que vontade**... que Osvaldo Nunes anda cantando e que já antecipa ampla vitória (popular) no carnaval de 78, tem uma curiosa particularidade. Composta por Beto Sem Braço, chegou ao disco com arranjo de Rosinha de Valença e produção de Martinho da Vila. No duro! Tá lá nas duas faces do compacto lançado pela RCA.
- Justiça paulista decreta apreensão de um duplo fabricado e distribuído pela Ina Nacional Discos, sob o selo **Spook**, digno representante da mais nobre pirataria fonográfica. Nome do disco: **As 4 Super Super**. Músicas incluídas: **Sonhos, de Peninha**; **A Menina do Subúrbio**, de Paulo Coelho e Moacir Miguel; **Se o Telefone Tocar**, de Fernando Mendes e **Querem Matar o Ladrão**, muito badalada e que marcou o aparecimento de Moacir Morales. Sabem por que o disquinho foi apreendido? As cópias eram iguais às gravações originais, nota por nota.
- Gonzaguinha Júnior, Caetano e Zé Rodrix formam a quadrilha incumbida de preparar as músicas do filme **Grande Hotel**, que, segundo rumores, descola o maior elenco já reunido num filme brasileiro. Caetano entra com um **rock**, Zé Rodrix mambos e Gonzaguinha boleros. Em se tratando de comédia de absurdos a trilha terá de seguir a mesma rota. Seriedade não pode pintar nem de longe...

Fique rico em 77 e mais ainda em 78

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada, para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

CLUBES

• Milton Lima

MUNICIPAL

Passados os festejos Natalinos e as festividades de final de ano — 1977 —, que tiveram como acontecimento maior o Réveillon, considerado um dos mais animados de nossa Cidade e por preços os mais baratos, o dinâmico presidente Levi Angione centraliza as suas atividades na sua principal meta, a Educação. Fundador de um Centro Cultural no Clube Municipal, funcionando na sede da Avenida 13 de Maio, oferece gratuitamente datilografia, supletivo, Inglês, Relações Públicas, aprendizado para problemas de crianças, etc. Já promoveu aquele dirigente, oito encontros em áreas diferentes, com o objetivo de oferecer a melhor solução para o problema de descentralização da nova sede a ser construída. Dia 13 do corrente, será realizado o primeiro baile do Ano de 1978, uma promoção da Barda do Clube Municipal, com o conjunto "Os Devaneios", a partir das 23 horas. O grito de carnaval, ansiosamente esperado, será dado no dia 20 do corrente, no salão Nobre. A ordem do presidente Levi Angione ao departamento social é manter as caldeiras quentes até o término das folias de Momo.

CASA DOS POVEIROS

Amanhã, domingo, a querida casa portuguesa completará o seu 48.º aniversário de fundação. Foi elaborada uma grande programação que começará às 9 horas com um torneio de natação; às 11 h, será rezada missa por alma dos sócios falecidos; às 12 h haverá um coquetel em homenagem ao quadro social, convidados, etc.; às 19 h, será encerrada a programação com um grande baile, no decorrer do qual serão apresentados os grupos folclóricos de todas as casas coirmãs. O som será o do conjunto Nilson Santana. A diretoria pede o comparecimento de todos os poveiros, pois, a renda da festa será em benefício da

CLUBE DAS FLORES

Onde haja necessidade de uma flor, CLUBE DAS FLORES tem sempre um detalhe diferente e aristocrático em flores naturais para oferecer. Ornamentações para casamentos, recepções, aniversários, festas em clubes, coquetéis etc. — SISTEMA EUROPEU.
Rua do Lavradio, 208 — Centro
Telefones: 242-5485 e 283-5999

ROBERTO SANTOS

Em nome de RUGLAY • CAJU RETIRO — Reparos Navais — deseja aos seus clientes, amigos e ao povo do Estado do Rio de Janeiro os melhores votos de um próspero ano de 1978.

"Cidade de Deus" ameaçada

BOLSAS

O mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro voltou a operar, ontem, em alta de 2,8%, com o novo IBV marcando 5.247,8 pontos. Em São Paulo também ocorreu valorização de 2,8% tendo o índice Bovespa de fechamento indicado 3.660 pontos, superior em 102 pontos ao registrado na véspera

TEMPO

Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade variável, ocasionalmente nublado à tarde, sujeito à instabilidade. Temperatura em elevação. São Paulo — Tempo bom, com nebulosidade ocasional, nublado à tarde e sujeito à instabilidade. Temperatura em ligeira elevação. Belo Horizonte — Tempo nublado, ainda sujeito à instabilidade, principalmente à tarde. Temperatura em ligeira elevação.

Flagrante das declarações prestadas à nossa reportagem por Roberto Santos que tem a seu lado (d) o sr. Nelson Gonçalves.

Sabedores de que já se esboça um movimento no setor imobiliário de nosso Município, no sentido de que as famílias residentes em Cidade de Deus, localizada em Jacarepaguá, sejam transferidas para outro local, a fim de que se aproveite aquela região para construção de grandes conjuntos residenciais de médio e alto gabarito — edifícios, grandes residências e mansões — foi a nossa reportagem procurada pelo sr. Nelson Gonçalves, grande líder daquela localidade, que nos fez importantes declarações sobre o assunto, e nos solicitou que a nossa reportagem o acompanhasse à presença do dr. Roberto Santos, conhecido empresário e de conceituação firmada em Cidade de Deus, pelos relevantes serviços prestados àquela localidade, no setor de assistência social. Inicialmente, nos declarou o dr. Roberto Santos, que a CIDADE DE DEUS É INTOCÁVEL! Primeiro, por se tratar de um conjunto residencial cedido aos moradores em termos de venda, isto é, aqueles que lá residem, compraram as suas modestas casas e estão pagando em prestações mensais até que integralizem o preço da compra. Segundo, porque um grande número desses moradores já procurou melhorar a sua condição de habitabilidade, fazendo obras de custo regular, o que deu um melhor aspecto ao conjunto. Disse-nos ainda o nosso entrevistado, não acreditar que o Governador Faria Lima ou o Prefeito Marcos Tamoyo permitam qualquer atentado contra a integridade dos moradores da Cidade de Deus, haja vista a interferência do governo do Estado do Rio de Janeiro, recentemente, em favor da coletividade de Vidigal e até um pronunciamento de nossa Justiça no mesmo sentido. Aliás, Roberto Santos deveras revoltado com a notícia, declarou que, se necessário for, levará o caso ao conhecimento do Presidente Geisel, pois, não é concebível que grupos imobiliários estejam cometendo tamanhas desumanidades com os moradores de regiões anteriormente consideradas pobres, quais sejam a de desalojá-los daquilo que já lhes pertence por Lei, face à evolução crescente que se processa nas regiões próximas ao litoral.

Roberto Santos nos adiantou ainda que prestigiará um movimento recentemente fundado em Cidade de Deus, através do Bloco Carnavalesco "Deixa Falar", no sentido de que se faça uma profilaxia naquela localidade, a fim de que sejam expurgados daquela coletividade os aproveitadores da boa-fé daquela gente generosa.

Tudo isso se realizará no decorrer deste ano de 1978, pois, Nelson Gonçalves juntamente com as lideranças da Cidade de Deus, desejam comemorar com grandes festejos, a passagem dos 13 anos de fundação daquele conjunto residencial, e já conta com um grande número de moradores locais, pois segundo Nelson Gonçalves, também há necessidade de que se processe uma profilaxia na Associação dos Moradores da Cidade de Deus, e passe a ter na sua Diretoria homens de bem e que de fato queiram trabalhar pelo bem-estar daqueles moradores. Disse também da necessidade que há de que se preste mais assistência às chamadas "Casas de Triagem", ou melhor, às famílias transferidas para Cidade de Deus, esperando remoção e que por fim nem são removidas nem tampouco é prestada qualquer assistência a essa gente. O que carece de realização urgente, disse-nos Roberto Santos, é a construção de áreas de lazer para aquelas 70 mil pessoas que ali vivem. Pergunta aquele empresário: Porque não se constrói um campo de futebol, um "play-ground", uma quadra de basquete e vôlei, uma biblioteca que seria de muita utilidade, se sabemos que muitas cidades do interior deste nosso Brasil, consideradas cidades-médias e que não têm a população da Cidade de Deus, vivem em melhores condições? Se houvesse espaço, citaria uma centena de Cidades com população inferior àquela e que oferecem aos seus moradores melhores condições de vida de que a tão sacrificada Cidade de Deus! Nelson Gonçalves nos solicitava que, através de LUTA DEMOCRÁTICA alertássemos os moradores da Cidade de Deus para que se precavenham contra os falsos líderes que tudo prometem e nada fazem a não ser por eles mesmos, deixando aqueles que de fato necessitam de amparo, em condições de não terem para quem apelar. Solicita também providências da SUNAB contra os maus comerciantes locais que exploram os moradores com preços extorsivos, deixando aquela gente em situação de desespero, pois, não há naquelas imediações onde se possa comprar as mercadorias de que tanto necessitam por preços mais baratos. Finalmente, Roberto Santos e Nelson Gonçalves declararam à nossa reportagem que, doa a quem doer, tudo farão juntamente com a maioria dos moradores daquela localidade para dar à Cidade de Deus a condição de um núcleo residencial ordeiro, familiar e de pessoas que trabalham honestamente para usufruir de benefícios para a sobrevivência de seus familiares, pois se julgam merecedores, e que jamais se insurgiram contra as medidas governamentais. Assim terminaram declarando veementemente que "CIDADE DE DEUS É INTOCÁVEL" e que aquela coletividade pode confiar neles. Além de trabalhos publicados e conferências feitas, inclusive, sobre tóxicos, nos Estados Unidos e Canadá, Roberto Santos é Bacharel em Relações Internacionais, e formado pela Bachelor of Science in Business Administration — University of Delaware — EUA, possui curso da Língua Inglesa pelo American Language Cultural Institute — N.Y.C. — USA, curso de Espanhol feito em Buenos Aires, na Sociedade de Cultura Hispânica, cursou o Centro de Pesquisas Criminológicas, diploma de melhor direção de Marketing, cursos de problemas da Criança e Psicologia Infantil, Instituto Nacional do Livro, Desenvolvimento de Recursos Humanos na Ishibrás, Extensão Cultural e muitos outros.

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA; PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida. Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.
— Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.
Local de extração e vendas:
Rua Dr. Odim Góis, 250 — Jacarepaguá
Tels.: 392-0613 e 392-2061

CASA XAVANTE

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Simbolismo dos Três Reis

Por força da tradição cristã, comemora-se, hoje, o último dia das festas que começam no Natal, qual seja, o "Dia de Reis". Reportamo-nos, na ocasião, à visita que Baltazar, Gaspar e Melchior fizeram, vindo de terras distantes, orientados pela Estrela Guia ao pequeno ser que nascera na humilde manjedoura, tendo, para aquecê-lo, o calor de animais ali abrigados e destinando-se após a uma jornada gloriosa e imorredoura como exemplo vivo e marcante de conduta divina, na qualidade de Encarnação direta do Deus Pai feito Homem. Os três Reis, cultores da ciência hermética e da avançada sabedoria ocultista vieram adorar o pequeno Rei, maior que todos os Reis do Mundo, em todas as épocas, trazendo o simbolismo de três oferendas. O ouro, o incenso e a mirra. Ouro que simboliza o poder e a força material daquele que o possui e domina seu valor, sem ser escravo do mesmo. Quão profundo é o significado do ato da oferta do ouro! Ensina-nos que o dinheiro e o poder que o mesmo confere há de ser sobrepujado por quem o possui pelas coisas do espírito. O ouro bem empregado, repartido entre todos, é glória e evolução. Adquire as coisas necessárias à sobrevivência da matéria física no mundo terreno em que vivemos. Se, porém, a ele nos escravizarmos, será, como metal que é, um peso de chumbo, igual âncora de navio, nos prendendo e detendo nossa caminhada para o Alto e na senda da Evolução, meta maior de todo espírito que se encarna, a fim de ser submetido a provas diversas. A mirra e o incenso, usados até os dias de hoje, são símbolos de força espiritual. Defumados, perfumam e limpam o ambiente servindo para atrair as forças superiores que se encontram na periferia do mundo material, como elementos de ligação com o mundo espiritual superior e evoluído. Nada existe por acaso, a partir do fogo, da água, do ar e do plasma. A junção de todos cria tudo que existe. Confere força, poder, sabedoria e felicidade. Desde que calcada na base maior da humildade e da bondade. Ninguém se esqueça que trinta e três anos após seu nascimento, adorado por três Reis, como símbolo de Deus, foi o Cristo crucificado, forma de suplício que se destinava aos piores malfeitores. Sofrendo carnalmente na Cruz, disse Jesus: "Pai, perdoai-os, pois não sabem o que fazem!"

Agora sabemos, pelo exemplo que Ele nos deixou. Vivemos na Terra, com o ouro, como senhores do mesmo e escravos da mirra e do incenso.

SARAVÁ OXALÁ! GUIA SUPREMO DE NOSSA UMBANDA!

CASA XAVANTE
A única e verdadeira Casa Xavante
Oxalá te abençoa
Artigo de Umbanda e Candomblé
A casa de todos os filhos de fé
As 7 portas de Umbanda e Candomblé
VENDAS A PREÇO DE ATACADO
Descontos especiais para quem apresentar este anúncio
Lojas: Rua da Constituição, 56 — Tel: 222-1433
Rua Gonçalves Lêdo, 16 — Centro

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 dias, extraído dos autos do Executivo Fiscal n.º 7215, movido por Fazenda Nacional contra Polipress Serviço de Duplicação Ltda.

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa principalmente a Firma: Serviço de Duplicação Ltda., na pessoa de seu sócio titular que logo não sejam encontrados ficam pelo presente INTIMADOS, para ciência de que no próximo dia 09.01.78 às 15,00 horas, pelo Leiloeiro Público Manoel Costa, na Avenida Graça Aranha n. 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der será levado a 1.º público leilão o aparelho de telefone comercial penhorado nos autos do Executivo Fiscal acima referido, e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 19.01.78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 30: 1 (um) aparelho de telefone comercial, instalado na firma e com o n.º designado pela Cia. Telefônica Brasileira, atual Telerj, 258-4828 (dois cinco oito - quatro oito dois oito). Cr$ 12.50,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de maio de 1976 — Gesev Moreira dos Santos — Avaliador da Sexta Vara Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, ciente de que este Juízo funciona à Avenida Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do Leiloeiro 5% — custas cartórias — garantir o lanço com 20% de sinal, o [illegible] e demais despesas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de dezembro de 1977. Eu, Miriam Imbuseiro Fontes, auxiliar judiciário, datilografei e conferi. E eu, Eduardo M. Santos, Diretor da Secretaria, subscrevo. (ass.) Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal.

Fantoni manda recado para Wilson

Wilsinho junto com Abel, quando foi convocado para a Seleção Brasileira que enfrentou a equipe italiana do Milan, no Maracanã.

O técnico Orlando Fantoni mandou recado para o ponta-direita Wilsinho: "Que ele se cuidasse bem, esquecesse a mania de dar dribles desnecessários e aprimorasse os seus chutes a gol. Se não entrar na **linha** vai entregar a camisa número 7 para outro jogador, que será preparado para ocupar a posição."

O recado veio atraves de um telefonema que o treinador do Vasco deu para o Departamento de Futebol. O funcionário que conversou bastante com Orlando Fantoni, aproveitou a visita que o jogador fez ao clube ontem, depois de treinar na Escola de Educação Física do Exército, e transmitiu o recado, que mais parece advertência.

Wilsinho recebeu o recado sério, depois se descontraiu e sorriu. Explicou que, agora, mais experiente vai evitar o segundo drible para jogar mais para o time.

— Gosto de driblar. Sempre que recebo a bola a galera do Vasco me incentiva e, por isso, vou para cima do meu marcador para dar o segundo. Sei que isso prejudica o time, porque o adversário tem tempo de se recuperar e fechar sua defesa. **Felizmente peguei bem o recado e vou caprichar para não deixar furo.**

A ameaça que pesa sobre o titular da ponta-direita do Vasco é Capitão, jogador emprestado pelo XV de Novembro de Piracicaba, em troca de Alcides, que foi para aquele clube paulista na mesma base. Capitão já está recuperado da hepatite, treina normalmente em sua cidade e quando se apresentar ao clube, no dia 18, será reintegrado ao elenco para fazer os exercícios normais, já que foi liberado pelo Departamento Médico do Vasco e pelo especialista que cuidou do seu caso clínico.

— Com uma sombra dessas não posso facilitar. Vou ter que dar tudo e mais alguma coisa. Vou chutar mais em gol, porque um artilheiro tem mais valor e no ano passado marquei apenas três.

Wilsinho foi apontado como uma das revelações do futebol carioca e chegou mesmo a jogar pela Seleção Brasileira no amistoso contra o Milan, no dia 12 de agosto, com regular atuação. Depois que voltou ao Vasco seu futebol caiu um pouco, o que deixou técnico e dirigentes preocupados. O jogador foi submetido a um treinamento especial e já no final da fase intermediária do Campeonato Brasileiro já apresentava melhoras técnicas.

Mas continuava com algumas falhas, como os poucos chutes a gol; os dribles desnecessários e a falta de um melhor entendimento com Roberto.

— A culpa não foi minha. Mudou o esquema e fiquei muito abandonado na frente, já que Roberto recuava para buscar jogo no meio do campo e Zanata, ou mesmo Helinho, demoravam a chegar. Mas depois **titio** corrigiu o melhor posicionamento da turma em campo e o Vasco voltou a jogar como nos seus melhores dias.

Wilsinho começou sua carreira no time de futebol de salão do Vasco — extinto recentemente pelo presidente Agatirno Silva Gomes, como deficitário — e foi logo chamado para o time infanto de futebol de campo, onde mostrou muitas qualidades, sendo aproveitado. O jogador teve que esperar oito anos para chegar ao time principal, mas acha que valeu a pena.

Ganhou um bom dinheiro, que seu pai está investindo em imóveis. Ele sabe que as vezes se irrita com seus marcadores ou com o juiz e que por isso vai se controlar mais para evitar tais atitudes, o cartão amarelo e a expulsão.

— Não posso perder essa grande oportunidade. Sei que jogar no Vasco é o sonho de muitos jogadores. Por isso, não posso perder tempo e nem a posição. Vou **batalhar** com mais entusiasmo para dar alegrias à galera do Vasco nesse início de 78. O Campeonato Brasileiro é um título que ninguém vai tirar do Vasco.

Wilsinho ganha, atualmente, Cr$ 12 mil mas terá aumento de Cr$ 3 mil, a partir de maio. Mas o jogador pretende mandar seu pai — seu procurador — conversar com o vice de futebol, Luís Henrique, para melhorar sua situação, notadamente se for convocado novamente para a Seleção Brasileira.

— Não vou exigir e sim pedir um pequeno aumento. Afinal vou voltar a estudar e preciso cuidar também do meu futuro. A carreira de um jogador de futebol é curta e preciso aproveitar bastante. Nada de fazer graça com um assunto sério. Sei jogar futebol e vou aproveitar bem essa virtude que Deus me deu. Tá?

Modesto Roma irritado com dirigentes do Fla

SAO PAULO — O presidente do Santos, Modesto Roma, não poupou críticas a seu colega do Flamengo, Márcio Braga, irritado pelo novo adiamento solicitado pelo clube carioca para pagar uma das últimas parcelas do passe de Cláudio Adão, comprado por Cr$ 3 milhões.

Disse Modesto Roma, que ao se encontrar com Márcio Braga, no Rio, recebeu deste a explicação de que o Flamengo, em crítica situação financeira, não tem, no momento, condições de pagar suas dívidas. Prometeu, no entanto, que com as rendas obtidas no 1.º turno da fase final do Campeonato Brasileiro saldará o compromisso.

REINALDO VOLTA

O atacante Reinaldo, que esteve ameaçado de não mais jogar futebol, em consequência de uma delicada intervenção cirúrgica a que foi submetido, por um problema nos rins, teve assegurado pelos médicos o seu retorno dentro de 60 dias.

LISTÃO

SAO PAULO — Sem revelar nomes ou posições, a comissão técnica do São Paulo está fazendo uma lista de dispensa. Além disso, muitos jogadores emprestados não voltarão ao Morumbi. A nova política liderada pelo técnico Rubens Minelli é a de trabalhar com um mínimo de jogadores.

CORINTIANS — A cada dia que passa o listão de dispensas no Corintians vai crescendo. Antes com Adãozinho e Darci, foi aumentado com os nomes de Amauri, Godoi, Cláudio Marques, Vágner, Daércio e Alves. Todos podem entrar como parte de pagamento na contratação de reforços.

PALMEIRAS — O presidente Bruno Sacomani desmentiu que o Palmeiras esteja interessado em se desfazer do meio-campo Ivo. Segundo o dirigente, Ivo é um jogador de enorme utilidade e não sairá facilmente do clube. Da mesma forma, Sacomani negou que tivesse iniciado entendimentos para a compra do atacante Sócrates. «Tudo isso é especulação»

PORTUGUESA — Egídio, Américo, Monga, Adilson, Betinho e Campelo são alguns dos jogadores que a Portuguesa poderá emprestar a times do interior. Ao mesmo tempo, o Comercial pretende comprar o zagueiro Calegari.

GALOPANDO

Lafaiete

Programa para hoje

1.º Páreo — As 14h00m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Dodunov, J. M. Silva 56
2 Integro, R. Freire 53
2—3 Smash, A. Oliveira 56
4 Estênico, W. Gonçalves 58
3—5 Marfaci, C. Valgas 56
6 Oriu, F. Pereira 58
4—7 Single Cry, F. Esteves 55
8 Dascale, J. Ricardo 56

2.º Páreo — As 14h30m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA-EXATA)

1—1 Themistocles, J. M. Silva 56
2 Horsete, J. Ricardo 57
2—3 Calim, F. Lemos 57
4 Legacho, W. Gonçalves 57
3—5 Abecan, A. Souza 57
6 Calabrês, R. Marques 56
4—7 Herodes, E. Freire 57
8 Rafael, D. Neto 57
9 2 Isso Al, J. Esteves 57

3.º Páreo — As 15h00m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)

1—1 Fardeau, F. Esteves 55
2 Jamitor, J. M. Silva 55
2—3 Rei Bambino, D. Neto 55
4 Justinian, J. Machado 55
3—5 Tate, A. Oliveira 55
6 Brez, R. Freire 55
4—7 Rei Bárbaro, F. Pereira 55
8 Rei de Bastos, I. Oliveira 55
9 Armelin, J. Veiga 55

4.º Páreo — As 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 — (INICIO DO CONCURSO)

1—1 Petit Parisien, R. Freire 56
2 El-Jato, E. B. Queiros 56
2—3 Pretérito, A. Oliveira 56
4 Elementar, J. Machado 56
3—5 Egocêntrico, M. Andrade 56
3—6 Adarme, J. Pinto 56
7 Bois de Bologne, J. Ricardo 56
8 Improvisor, A. Hodecker 56
4—9 Czar Ruslan, F. Pereira 56
10 Lord Bruno, F. Esteves 56
11 El Jaguar, U. Meirelles 56

5.º Páreo — As 16h00m — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00

1—1 Export, J. M. Silva 56
2 Iluminado, C. Valgas 56
2—3 Bahar, A. Garcia 56
4 Czar Czarel, F. Carlos 56
" Czar Dimitri, R. Freire 56
3—5 Bande, J. Machado 56
6 Bojardo, M. Andrade 56
7 Jarkin, E. Freire 56
4—8 Zé Luís, E. Ferreira 56
9 Badalo, A. Oliveira 56
10 Impio, F. Pereira 56

6.º Páreo — As 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA-EXATA)

1—1 Hokkaido, F. Esteves 53
2 Buião, D. Guignoni 57
3 Highbred, R. Freire 57
2—4 Brasas'Streak, E. Ferreira 55
5 El Cauto, A. Oliveira 55
6 Funny Face, D. Neto 55
3—7 Taful, J. Ricardo 57
" Tarpon, J. Machado 55
8 Bemol, F. Cardoso 55
4—9 Bordado, F. Pereira 54
10 Cedro do Lybano, J. L. Marins 55
11 I'Am Sorry, J. M. Silva 57
12 Honney Winner, A. Souza 55

7.º Páreo — As 17h00m — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00

1—1 Zikilam, J. Pinto 56
2 Deguel, J. M. Silva 56
2—3 Ensuite, A. Oliveira 56
4 Empreinte, A. Souza 56
3—5 Rosa de Ouro, J. R. Oliveira 56
6 Quariaba, S. P. Dias 56
4—7 Volturette, J. Ricardo 56
" Before, F. Esteves 56
8 Charitm Svetlana, F. Pereira 56

8.º Páreo — As 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

1—1 Gay Bucaneer, C. Valgas 56
2 Binotel, S. P. Dias 55
2—3 Kindgon, F. Esteves 55
4 Otergate, L. Maia 55
3—5 Fangal, J. Ricardo 56
6 Cuidadoso, E. B. Queiros 55
4—7 Jobard, W. Gonçalves 55
8 Josmar, A. Souza 55
9 Dalomito, D. Neto 55

9.º Páreo — As 18h00m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (VARIANTE)

1—1 Tuiubrás, A. Oliveira 57
2 Spaceman, A. Souza 57
2—3 Pingente, J. Pinto 56
4 Ilustre, J. Ricardo 55
3—5 Le Chevalier, O. Ricardo 56
6 Jagre, F. Esteves 55
4—7 Scarlatti, J. M. Silva 58
8 Raine, F. Pereira 55
9 Retville, W. Gonçalves 56

10.º Páreo — As 18h30m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 — (DUPLA-EXATA)

1—1 Princess Eve, A. Oliveira 55
2 Gambardela, F. Pereira 55
3 Bustanera, C. Morgado 55
2—4 Queen's Tenis, J. Ricardo 55
5 Dulciana II, E. Ferreira 55
6 Elane, A. Garcia 55
3—7 Vilya, P. Cardoso 56
8 Kaerica, A. Souza 56
9 Ince Moon, J. M. Silva 56
10 Gay Dancer, F. Esteves 55
4—11 Marituba, D. Neto 56
12 Call Me, J. Machado 55
13 Kivontade, A. Souza 56
14 Santamaria, A. Ferreira 56

Indicações

Godunov - Single Cry -
Smash - Themistocles -
Calim - Herodes -
Rei Bambino - Tate -
Jamitor - Pretérito -
Czar Ruslan - Petit
Parisien - Export - Zé Luís -
Bahar - Brasas'streak -
Bordado - Hokkaido -
Voiturette - Zikilam -
Ensuite - Gay Bucaneer -
Jobard - Fangal -
Tuiubrás - Scarlatti -
Pingente

ESPORTE AMADOR

NOVA YORK — (AFP-LD) — O argentino Guillermo Vilas é, juntamente com seu amigo e "pesadelo" sueco, Bjorn Borg, o favorito no torneio de ases do "Grand Prix de Tenis", que ontem cumpriu sua segunda jornada.

Vilas e Borg chegaram as semifinais depois de uma segunda vitória consecutiva. O argentino se impôs, sem obstáculos, ao norte-americano Jimmy Connors, o sueco ao também norte-americano Roscoe Tanner, ambos em tres "sets".

Brian Gottfried, dos Estados Unidos, e outro semifinalista que se despontou numa segunda vitória depois de longa batalha de excelente nível com o mexicano Raul Ramirez.

O quarteto final se completou ontem, como vencedor da partida entre Connors e o espanhol Manuel Orantes, cada um com uma vitória, e ambos sobre Eddie Dibbs.

O jogador que maior impressão causou ontem foi Guillermo Vilas, que revalidou sobre Connors sua vitória de Forest Hills, tornando patente o domínio sobre seus nervos nos grandes estados emocionais e acelerar ainda mais o ritmo nos momentos mais oportunos.

Borg sofreu muito nos dois primeiros "sets" ante o potente Tanner mas o "viking" mostrou seu variado poderio no terceiro e último impondo-se brilhantemente.

A finalíssima entre Vilas e Borg, prevista pelos entendidos, será determinante para ambos. O argentino e o sueco vão disputar o título dos **master**, mais os 100 mil dólares de dotação ao vencedor e também título de primeira raqueta mundial de 1977.

Vilas, vencedor do "Grand Prix Internacional e dos Torneios de Roland Garros e Forest Hills", já é considerado por muitos o líder do ano, mas para que não haja discussões, primeiro terá que vencer o Bjorn Borg, campeão do principal torneio de Wimbledon e terceiro do "Grand Prix".

Com permissão, naturalmente, de Gottfried e de Connors ou Orantes, todos capazes de perturbar os prognósticos nas semifinais de hoje ou na finalíssima de amanhã, dia 8.

PÓLO AQUATICO

A seleção brasileira de pólo aquático, inicia, hoje, às 10 horas, os treinamentos na piscina da Escola Naval. Os 26 jogadores convocados treinarão, pela manhã, e a tarde, sendo que amanhã, eles irão se exercitar somente até às 12 horas. A seleção brasileira participará da eliminatória que será disputada na piscina do Vasco em São Januário, nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril.

VOLEIBOL

A Confederação Brasileira de Voleibol convocou 46 jogadores e 31 jogadores de oito Estados para compor a seleção que disputará o 1.º Campeonato Sul-Americano Infanto Juvenil, de 23 de fevereiro a 3 de março, em Mar Del Plata, na Argentina.

Foram selecionados 10 do Rio, 15 de Minas Gerais, 3 de Brasília, 12 de São Paulo, 1 do Amazonas, 2 de Alagoas, 1 de Pernambuco e 2 do Rio Grande do Sul. A seleção feminina conta com 9 jogadoras do Rio, 6 de Minas Gerais, 3 do Rio Grande do Sul, 11 de São Paulo e 2 de Pernambuco. Os atletas apresentam-se segunda-feira, às 17 horas, em São Paulo ao técnico Reinaldo Eusébio e as jogadoras se apresentam no mesmo horário, dia 15, ao treinador Ênio Figueiredo, em Minas Gerais.

FUTEBOL DE SALÃO

O Casino Bangu, campeão carioca de futebol de salão de 1977, segue para Jundiaí, onde disputará as eliminatórias da VI Taça Brasil de Clubes, pelo Grupo C. A equipe carioca terá como adversários os clubes campeões de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Das eliminatórias participam também representantes de mais 9 Estados e de Brasília, divididos nos Grupos A e B, com sede em Fortaleza e Recife.

PUNTA DEL LESTE, URUGUAI (AFP-LD) — O colombiano Domingo Tibaduiza, vencedor da 53.ª São Silvestre, ganhou, a "Corrida de São Fernando".

Nessa prova, de 8.400 metros, idêntica a do Brasil, Tibaduiza gastou 26m24s 6/10.

Na categoria feminina venceu a argentina Silvia Etcharre, embora não tenha figurado entre os vinte primeiros masculinos a cruzar a linha de chegada.

Classificação dos estrangeiros:

1) Domingo Tibaduiza (Colombia) 26' 26" 6/10
2) Edmundo Warnke (Chile) 26' 33" 2/10
3) Rafael Palonares (México) 26'33"5/10
4) Cris Stewart (Grã-Bretanha) 27'32" 8/10
5) Eloy Rodrigues (Brasil) 27'45"8/10
6) Jairo Cubillos (Colombia)
7) Falco Will (Alemanha Ocidental)
8) Enrique Dini (Urugual)
9) Alejandro Silva (Chile)
11) Ruben Aguiar (Argentina)
13) Til Luwar (Alemanha Ocidental)
16) Victor Rios (Chile)
17) Jairo Rodrigues (Brasil)
18) Octávio O'Neil (Chile)
19) Júlio Campos (Chile)

Na categoria mulher, Silvia Etcharre (Argentina) em primeiro, seguida das uruguaias Olga Dini e Alejandra Canepa.

RECURSO DE FERNANDO FREIRE

O pesidente Fernando Freire dará entrada em um Recurso, na próxima segunda-feira, na Confederabão Brasileira de Desportos, tentando invalidar a última eleição realizada na Federação Fluminense de Futebol, quando Murilo Portugal foi reeleito pela quarta vez consecutiva. O presidente da Liga Gonçalense de Desportos disse que constatou inúmeras irregularidades, como falta de credenciais dos representantes das Ligas e de não ter havido publicação de Editais conforme prevê a legislação em vigor, além de outras mazelas

CIDADE DO PANAMÁ — (AFP-LD) — A Associação Mundial de Boxe (AMB) recusou seguidamente expulsar do organismo a África do Sul por sua política segregacionista "Apartheid", revelou ontem à noite o ex-presidente da entidade, Elias M. Cordova.

Cordova disse que o Conselho Mundial de Boxe (CMB) havia proposto por diversas vezes a AMB a expulsão da África do Sul, "em prol de relações mais harmônicas" entre as duas associações mas que a AMB se negou categoricamente por considerar que a África do Sul já estava mudando sua política de segregação pelo menos no Boxe, desde que ingressou na AMB.

Explicou ele que antes não se podia promover lutas entre um negro e um branco naquele país.

Praianinha. Galeria do Atacado São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóll Coutinho

* TAVARES, O MAIOR — Na atualidade, Manoel Tavares é, incontestavelmente, o maior juiz do Brasil. Competente, honesto e sobretudo corajoso e humano, Tavares está na ponta dos cascos (para usar uma expressão de sua Marinha de Guerra). No jogo Flamengo x Vasco deu um «show» de como se apitar e como se portar numa quadra de basquete. Até quando Kanela (apesar de sua idade ainda tem coragem para fazer confusões) o tentou confundir, Tavares teve categoria. Nossos aplausos.

* PRESIDENTE — José Arimathéa Cavalcanti é o novo presidente da Federação do Amapá, segundo comunicação recebida pela Confederação B. de Basquetebol.

* O ARBITRO Carlos Roberto das Dores, da Federação Paulista, foi inscrito no quadro da mentora nacional.

* DESISTIU — O Vasco da Gama comunicou à Federação que não mais participará do Campeonato Juvenil Feminino, «por motivo de força maior». Lamentável.

* REPRESENTANTES novos de filiadas na Confederação Brasileira: Raimundo Holanda (Amapá) e Antônio Porto, nosso confrade da Rádio Globo (Federação de Goiás).

* CORRESPONDÊNCIA — Nelson Tavares, ex-juiz de basquete, nos enviou cartão de Boas Festas, ao mesmo tempo que ofereceu seu escritório de advocacia à Rua Álvaro Alvim 37, sala 1417, na Cinelândia. Gratos e sucesso.

* GINASIO estadual de Goiás deverá estar concluído em dezembro de 78, segundo nos revelou Hélio Queiroz, vice-presidente-técnico da Federação que completou: «Felizmente, estamos contando com o apoio das nossas autoridades e assim o basquete goiano deverá se manter como um dos maiores do país».

* SELEÇÃO DE NOVOS — Do Rio foram convocados para a seleção de novos do Brasil os seguintes craques: Paulo Vidal, Edison e Claudinho (Mackenzie), Biaizinho e Nilton (Fluminense), Marcão (Municipal), Alemão (Volta Redonda), Afonso e Luís Brasília (Vasco).

* BELEZA — Atendendo a gentil convite, estivemos na mansão do nosso bom amigo Juan Lherena, antigo craque do Fluminense, na Estrada da Gávea, na reunião amiga do Combinado Copacabana, um clube que existe oficiosamente (daí a razão de seu sucesso) e que funciona nas peladas domingueiras de basquete no Forte de Copacabana. Várias gerações estiveram presentes, entre jogadores, técnicos, dirigentes, jornalistas e árbitros. Nomes famosos; gente importante, enfim vivemos horas inesquecíveis, relembrando coisas boas, com música suave e um buffet para dar coma a qualquer diabético como nós. Parabéns aos organizadores e nossas felicitações ao Lherena e Cia, pela cesta que fez em cada coração dos presentes.

* PROMOVIDOS a Categoria Internacional e registrados na FIBA os juízes: Jairo Cavalcanti (Rio), Guerino Bargero (São Paulo), Marlúcio Ferreira (Pernambuco) e Ronaldo Amanjás (Pará).

* BASQUETE NA TV-Tupi, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com este cronista produzindo e apresentando seu «Basquetebol em Foco».

FLA E VASCO ABREM O COPÃO BRASIL DIA 28

ESPORTES LUTA DEMOCRÁTICA

Raimundo faz apelo 2ª feira no Conselho

SALVADOR – O presidente Raimundo Viana, da Federação baiana, disse que, na condição de conselheiro do Vitória, comparecerá à reunião da próxima segunda-feira, do Conselho Deliberativo, disposto a "lavar toda a roupa suja e tratar realmente dos interesses do clube".

Raimundo Viana não se conforma com a decisão do Conselho Superior, de impedir a realização do jogo-extra contra a Desportiva e vem trabalhando, com o apoio do presidente do Vitória, Carlos Palma, no sentido de que o Conselho Deliberativo do clube baiano concorde com a realização da partida.

Na capital baiana comenta-se que o Conselho Superior adotou uma posição simplesmente política, pelo fato da maioria dos seus integrantes ser contrária à administração de Carlos Palma. Tem-se como certa a renúncia de Carlos Palma e Wilson Menezes, respectivamente, presidente e diretor de Futebol do Vitória, caso o Conselho Deliberativo também vete a realização do jogo.

BAHIA – Continua indefinida a situação do apoiador Alberto cujo contrato com o Bahia ainda não foi renovado. Os dirigentes falam inclusive em colocar o passe do jogador à venda, pois não concordam em pagar-lhe Cr$ 250 mil de luvas e Cr$ 25 mil mensais. O clube chegou ao máximo de Cr$ 70 mil de luvas e Cr$ 17 mil por mês, pelo período de um ano.

Zico, volta com toda a força, dia 28, contra o Vasco, no Maracanã, em jogo que deverá até bater recorde de renda.

A fase final do Campeonato Brasileiro de Futebol começará no próximo dia 28, com o jogo São Paulo x XV de Novembro, no Morumbi, às 17 horas. No dia seguinte, dia 29, Vasco e Flamengo jogam no Maracanã, enquanto que o Botafogo enfrentará o Bahia, na Fonte Nova e o América jogará contra o Santa Cruz, em Recife.

O Botafogo, foi o mais beneficiado dos clubes cariocas, já que jogará três vezes, no Maracanã, embora fosse líder em seu grupo. Os dirigentes da CBD, confirmavam, ontem, que caso o Vitória não compareça para o jogo contra a Desportiva, será considerado perdedor por W.O. ficando classificado o time do Espírito Santo.

Devido a esse problema, Vitória ou Desportiva somente irão estrear na fase final do Campeonato Brasileiro, no dia 2 de fevereiro, jogando contra o Palmeiras, no Pacaembu, às 21 horas.

TABELA

Fase final

D ia 28/01 – Sábado					
Cr. U	17,00	São Paulo	x	XV de Novembro	– Morumbi – SP
Dia 29/01 – Domingo					
Gr. S	17,00 hs.	Vasco	x	Flamengo (RJ)	– Maracanã – RJ
Gr. S	17,00 hs.	Corinthians	x	Santos	– Morumbi – SP
Gr. S	17,00 hs.	Londrina	x	Caxias	– Est. do Café – PR
Gr. T	17,00 hs.	Atlético	x	Cruzeiro	– Mineirão – MG
Gr. T	17,00 hs.	Bahia	x	Botafogo (RJ)	– Fonte Nova – BA
Gr. T	17,00 hs.	Fast	x	América (RN)	– Vivaldo Lima – AM
Gr. U	17,00 hs.	Ponte Preta	x	Botafogo (SP)	– M. Lucarelli – SP
Gr. U	17,00 hs.	Grêmio	x	Sport	– Est. Olimpico – RS
Gr. V	16,30 hs.	Santa Cruz	x	América (RJ)	– C. Arruda – PE
Gr. V	17,00 hs.	Remo	x	Palmeiras	– E. Almeida – PA
Dia 01/02 – Quarta-feira					
Gr. S	21,00 hs.	Londrina	x	Flamengo (RJ)	– Est. do Café – PR
Gr. S	21,00 hs.	Corinthians	x	Caxias	– Pacaembu – SP
Gr. T	21,15 hs.	Botafogo (RJ)	x	América (RN)	– Maracanã – RJ
Gr. T	21,00 hs.	Fast	x	Atlético (MG)	– Vivaldo Lima – AM
Gr. U	21,00 hs.	Sport	x	Botafogo (SP)	– Ilha Retiro – PE
Gr. U	21,00 hs.	Ponte Preta	x	São Paulo	– M. Lucarelli – SP
Gr. U	21,00 hs.	XV de Novembro		Grêmio	– Serra Negra – SP
Gr. V	21,00 hs.	Operário	x	Santa Cruz	– P. Pedrossian – MT
Dia 02/02 – Quinta-feira					
Gr. S	21,15 hs.	Vasco	x	Santos	– Maracanã – RJ
Gr. V	21,00 hs.	Palmeiras	x	Vitória/Desportiva	– Pacaembu – SP
Dia 11/02 – Sábado					
Gr. S	17,00 hs.	Flamengo(RJ)	x	Caxias	– Maracanã – RJ
Dia 12/02 – Domingo					
Gr. S	17,00 hs.	Corinthians	x	Vasco	– Morumbi – Sp
Gr. S	17,00 hs.	Santos	x	Londrina	– V. Belmiro – SP
Dia 12/02 – Domingo					
Gr. T	17,00 hs.	Botafogo (RJ)	x	Atlético (MG)	– Maracanã – RJ
Gr. T	17,00 hs.	Bahia	x	Cruzeiro	– Fonte Nova – BA
Gr. U	17,00 hs.	XV de Novembro		Sport	– Serra Negra – SP
Gr. U	17,00 hs.	Grêmio	x	Ponte Preta	– Est. Olímpico – RS
Gr. U	17,00 hs.	Botafogo(SP)	x	São Paulo	– Santa Cruz – SP
Gr. V	17,00 hs.	Palmeiras	x	América (RJ)	– Pacaembu – SP
Gr. V	17,00 hs.	Remo	x	Operário	– E. Almeida – PA
Gr. V	16,30 hs.	Santa Cruz	x	Vitória/Desport	– C. Arruda – PE
Dia 15/02 – Quarta-feira					
Gr. S	21,00 hs.	Caxias	x	Vasco	– Est. Centenário – RS
Gr. S	21,00 hs.	Londrina	x	Corinthians	– Est. Café – PR
Gr. T	21,00 hs.	América (RN)	x	Bahia	– Castelo Branco – RN
Gr. U	21,00 hs.	Grêmio	x	Botafogo (SP)	– Est. Olímpico – RS
Gr. U	21,00 hs.	Ponte Preta	x	XV de Novembro	– M. Lucarelli – SP
Gr. U	21,00 hs.	São Paulo	x	Sport	– Morumbi – SP
Gr. V	21,15 hs.	América (RJ)	x	Remo	– Maracanã – RJ
Gr. V	21,00 hs.	Operário	x	Vitória/Desportiva	– P. Pedrossian – MT
Dia 16/02 – Quinta-feira					
Gr. S	21,00 hs.	Santos	x	Flamengo (RJ)	– Morumbi/Pacaembu
Gr. T	21,00 hs.	Cruzeiro	x	Fast	– Mineirão – MG
Dia 18/02 – Sábado					
Gr. T	21,00 hs.	Atlético (MG)	x	América (RN)	– Mineirão – MG
Gr. V	17,00 hs.	Palmeiras	x	Santa Cruz	– Pacaembu – SP
Gr. V	17,00 hs.	América (RJ)	x	Operário	– Maracanã – RJ
Dia 19/02 – Domingo					
Gr. S	17,00 hs.	Vasco	x	Londrina	– S. Januário – RJ
Gr. S	17,00 hs.	Flamengo	x	Corinthians	– Maracanã – RJ
Gr. S	17,00 hs.	Caxias	x	Santos	– Est. Centenário – RS
Gr. T	17,00 hs.	Bahia	x	Fast	– Fonte Nova – BA
Gr. T	17,00 hs.	Cruzeiro	x	Botafogo (RJ)	– Mineirão – MG
Gr. U	17,00 hs.	São Paulo	x	Grêmio	– Morumbi – SP
Gr. U	17,00 hs.	Sport	x	Ponte Preta	– Ilha do Retiro – PE
Gr. U	17,00 hs.	Botafogo (SP)	x	XV de Novembro	– Santa Cruz – SP

OBS: O jogo Vitória/Desportiva x Remo será realizado:

Dia 18/02 – Sábado					
Gr. V	17,00 hs.	Vitória	x	Remo	– Fonte Nova – BA
Dia 19/02 – Domingo					
Gr. V	17,00 hs.	Desportiva	x	Remo	– Eng. Araripe – ES
Dia 22/02 – Quarta-feira					
Gr. T	21,00 hs.	América (RN)	x	Cruzeiro	– Castelo Branco-RN
Gr. T	21,00 hs.	Botafogo (RJ)	x	Fast	– Maracanã – RJ
Gr. T	21,00 hs.	Atlético (MG)	x	Bahia	– Mineirão – MG
Gr. V	21,00 hs.	Santa Cruz	x	Remo	– C. Arruda – PE
Gr. V	20,00 hs.	Operário	x	Palmeiras	– P. Pedrossian – MT
Gr. V	21,00 hs.	Vitória/Desp.	x	América (RJ)	– Salvador/Vitória

Abel, em forma afirma que o Vasco vai mostrar todo o seu futebol nesta fase final e conquistar o título de campeão.

FIGUEROA NO INTER-78

PORTO ALEGRE – O presidente do Internacional, Marcelo Feijó, depois de manter contato com os dirigentes do Palestino, do Chile, informou ontem que o zagueiro Figueroa somente chegará a Porto Alegre no final da próxima semana, porque resolveu fazer a viagem de Santiago à Capital gaúcha de carro, trazendo toda a sua família.

A notícia tende a confirmar alguns boatos dando conta de que o jogador estará se transferindo para o Brasil em caráter definitivo, por não ter mais interesse em ficar no Chile. Ainda mais que Marcelo Feijó adiantou estar o clube tratando da naturalização de Figueroa, num processo que já dura alguns meses.

Decúbito dorsal

É... tem razão o Marcos de Castro... Há que se duvidar das intenções dos homens da CBD. Não entendi o Botafogo do Rio jogando três de suas cinco partidas no Maracanã. Bem como não entrou no bestunto do degas aqui essa do América carioca pegando Remo e o Operário em pleno Maracanã com resultados financeiros que já imaginamos desastrosos. E o Botafogo enfrentando o Fast, também no velho Maraca, hein? Vai dar um rendão, né Heleno Nunes?

Algo de prodre está sucedendo no reino da Dinamarca, diriam uns sob a desconfiança de outros. As benesses cebedenses andam atingindo com sutileza de um Concorde às equipes que dão ibope. Não sei não... a coisa anda meio por sobre o preto e branco.

E, meus caros, ainda com ressonâncias e dissonâncias a nos alertar que o presidente da CBD está aberto ao diálogo, à exemplo de petrônios outros que não aquele da nossa Prado Júnior, ponho-me a pensar seriamente na perspectiva de aposentadoria. É que tal diálogo, na realidade, presumo, não passará de monólogo.

O amigo aí já notou que nos tempos que correm ninguém faz nada senão a troco de algo? (ou algum). Ontem, alí no Nobre Lanches, papeando com meu ex-professor, o douto Irio, geografia bem entabolada e papo melhor colocado, descobri que já não chove como outrora na horta de nossa cultura. Como de resto, também, foi-se a imaginação fértil até mesmo para as piadinhas do intervalo de um papo ameno. Daí, à estupefação com relação à proposição do Heleno Nunes, convenhamos, foi um pulo. O homem quer dialogar com os clubes e, apesar de achar que sua fórmula está correta, melhorar o Campeonato Brasileiro. Mas, caro presidente da CBD, caso o senhor pretenda realmente esse papo democrático, cá pra nós, escafedeu-se com a tabela elaborada por seus assessores – ou seriam acólitos?

Que sou democrata provam meus atos na chamada sala de imprensa – o Bar, Pombas! Já cheguei ao status de beber até mesmo com o J. Sobrinho, companheiro não muito chegado à companheirice de estar redação curtindo, diabos! E, meus jovens, o Antônio Andrade é testemunha do quanto exercito meus laivos democratas aturando pacientenmente caos de coisas que ditatorialmente seriam banidas para um belo exílio. Isto posto, acertemos assim, emocionantes colheres de sopa de chá foram dadas a alguns em detrimentos de outros nessa tabela que ontem caiu-me às mãos via Tião Sorvetão Pereira. E, cá pra nós, isto não tem lhufas a ver com democratas situações, meu caro Heleno Nunes. Ditou, bateu publique-se, cumpra-se e fim de papo. Certo?

O diabo é que esse tal de movimento cebedense em prol – essa é muito boa, não Roberto Paulino? – das liberdades democráticas, e de dizer-se o que se pensa sobre esta esculhambação que tornou-se nosso Campeonato Brasileiro, a mim parece, movimento pró perpetuação do Heleno à frente do órgão que comanda (?) o futebol tupiniquim. Há, minha cara Eure Lira, ainda que assim não creias, temores outros que apenas o de ver-se a garrafa vasia às tantas da madrugada. Homessa!

Alvíssaras! escreveu o Marcos de Castro, vamos enfim ao diálogo! Ledo engano. Começa o que o envio de telegramas já coloca a coisa sob suspeição no momento em que a funcionalidade da nossa ECT é algo semelhante aos prestimosos serviços da Telerj e tão ou mais furada que as ruas de certos bairros atingidos como zona de influência do Metrô – que não dá almoços decentes a seus empregados, mas que leva os seus executivos, inclusive o senhor Noel de Almeida e assessores, às delícias de uma noitada no Hipopotamus. Êta sujeitinho bem informado o locutor que lhes fala, hein?

O diabo atenta bem e, por isso, pôs à boca de nossos dirigentes esportivos, notadamente o almirante, que o Horta insiste em mandar de volta à caserna, uma disposição de ferro para cousas democratas. Contudo, arredio e desconfiado, com um pé mineiramente, como o Magalhães ali na Rio Branco a conversar com o cacique Juruna, duvi-de-ó-dó que vingue. Diálogo!!! Diabos!

E, por fim, está instituído o Prêmio Sanduíche Eliomário Valente para quem conseguir, em rápidas pinceladas, descobrir quais serão as alterações na TB ou CB do ano que teve maior número de revoltas nos canteiros de obras do Metrô. Certo?

H. Miranda

JOUBER AVISA

BELÉM – O técnico Jouber, que se encontra no interior mineiro, revendo familiares, telefonou para os dirigentes do Remo Comunicando que conseguiu prorrogar a licença como funcionário do Flamengo e que até o dia 18 estará de volta ao clube para tratar da renovação do seu contrato.

Os dirigentes acreditam que Jouber antecipe um pouco seu retorno a Belém, porque no dia 18 já haverá a reapresentação do elenco, sendo que Dutra, Dico e Humberto, por conta própria, têm comparecido quase que diariamente ao clube para treinar. Alegam que precisam manter a forma e informam que na próxima semana outros jogadores estarão com eles.

Vasco quer ficar com Vitor Hugo

O Vasco iniciou entendimentos ontem para contratar apoiador Vítor Hugo, do Grêmio de Porto Alegre. contato inicial foi entre Mário Mota, assessor do president Agatirno da Silva Gomes e o jogador, na Escola Educação Física do Exército, após o treino dos jogado vascaínos. Presente, também à conversa, o zagueiro Gaúch

O contrato de Vítor Hugo com o Grêmio terminou dia 31 de dezembro e ele não está disposto a renov porque seu clube oferece muito pouco. Ele ganha Cr$ mil por mês entre luvas e salários e espera conseguir bom contrato no Vasco, além de uma boa importân como luva, para investir em imóveis.

Mário Mota disse que a contratação de Vítor Hugo, isso acontecer, virá dar mais uma opção ao técnico Orla Fantoni, que insiste na conquista de Baiaco, do Bahia, co 29 anos e com um problema no joelho, enquanto o joga do Grêmio tem apenas 25 anos e não tem nenhu problema de saúde.

No contato que manterá com dirigentes do Grêmi Mário Mota vai oferecer Zanata e alguns jogadores juven para diminuir o preço do passe. A reunião entre o jogad Mário Mota e Gaúcho foi encerrada num almoço nu churrascaria do Campo de São Cristóvão. Vítor Hugo segu ontem, de carro para Porto Alegre, onde aguardará entendimentos entre os dois clubes.

NÃO GOSTOU

O presidente Agatirno da Silva Gomes não gostou tabela da fase final do Campeonato Brasileiro ter marca jogo contra o Flamengo, achando que será um desa financeiro, já que é final do mês. Mesmo assim vai fa apelo para a torcida do Vasco comparecer em massa Maracanã no dia 28 para incentivar a equipe. Disse que clássico deveria ser jogado na terceira ou quarta rodada.

DIRCEU

A situação entre Dirceu e o Vasco começou a melhor partir de ontem quando seu procurador, Francisco Fra gerente de um banco no Centro da Cidade, disse que jogador admite fazer redução na sua proposta anterior, era de Cr$ 1 milhão de luvas e salários de Cr$ 50 mil primeiro ano e Cr$ 70 mil no segundo.

O procurador não quis revelar de quanto será a no pedida do jogador, que prefere comunicar primeiro ao cl quando se apresentar no dia 18, para iniciar a tempor deste ano. O apoiador continua em Curitiba, mas man contato quase diário com seu procurador que é também conselheiro financeiro.

Cr$ 17.500,00 emprestamos venha agora.
se precisar de mais, resolvemos imediatamente.
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
SEDE PRÓPRIA: RUA GONÇALVES DIAS, 65 - PABX 244-4177 - RIO - RJ
FILIAIS: RUA ALMERINDA FREITAS, 41-B - MADUREIRA - TEL.: 390-2444
AV. N.S. COPACABANA, 807 S/LOJA - TEL.: 235-6377
RUA CORONEL GOMES MACHADO, 143 - TEL.: 719-8544 - NITERÓI - RJ